REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

# A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Setembro de 1914 || N. 759

# A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

## *Durante o ataque a Charleroi os allemães fuzilaram o vice-consul da Republica Argentina*

### A SITUAÇÃO ACTUAL DO EXERCITO ALLEMÃO

O soldado negro indica o territorio das nações alliadas occupado pelas forças allemãs. As pégadas mostram as posições que os soldados do Kaiser já occuparam quando tentaram invadir Paris e de que foram desalojados pelo exercito anglo-francez. Vê-se por ahi que é muito consideravel o terreno perdido pelas forças de Guilherme II.

## Guilherme II musico, poeta, pintor...

### A HISTORIA DO "HYMNO A EGIR"

Quando não está em viagem, em excursões, ou em caçadas que o distraiam, Guilherme sente a invencivel necessidade de empregar, de qualquer fórma, a sua doentia actividade. E' então quando elle imagina tornar-se um grande musico, um grande orador, um grande pintor ou um grande poeta.

Guilherme suppunha conquistar, com o "Hymno a Egir", uma notoriedade musical extraordinaria, em todo o mundo.

Em Berlim, durante muito tempo, foi grande a curiosidade em saber quem teria composto o hymno. Vou tentar levantar uma ponta do céo desse mysterio.

— Dizei-me francamente: quem foi que ajudou Sua Magestade a compôr o "Hymno a Egir"? perguntou ao ajudante de ordens de Moltke a princeza Carlota de Meiningen, irmã de Guilherme II.

— Segredo de Estado, respondeu o official. Vossa Alteza Imperial desculpar-me-á, portanto, si eu não posso satisfazer a vossa curiosidade.

— Como dizia meu irmão, o outro dia, ao burgo-mestre de Thorn, continuou a princeza: eu posso ser muito desagradavel. Agora, senhor major, respondei, eu vol-o ordeno.

— Pois bem: Sua Magestade foi quem compoz o hymno.

— Sim, esta é a versão official. O que me interessa é saber o modo por que elle o compoz.

— Ao piano, Alteza.

— E desde quando Sua Magestade toca piano?

— Sua Magestade tem um ouvido admiravel. Isso Vossa Alteza não o negará. Pois elle tocava com um dedo e, si me permittis que eu me não traia, eu vos direi que este vosso humilde servidor teve a honra de transpôr a composição para o papel.

— Agradeço-vos immensamente, disse a princeza.

Depois, voltando-se para a sua dama de honor, Fraulein von Ramin, accrescentou:

— Nem uma palavra do que acabou de ouvir a quem quer que seja, comprehende? Não é necessario que o nosso caro Moltke seja punido por ter-nos divertido um pouco.

E emfim, dirigindo-se directamente ao ajudante de ordens, ella concluiu com esse tão zombeteiro que lhe é familiar:

— Innocente que sois! Eu vou dizer-vos exactamente o modo por que as coisas se passaram. O Imperador batia no piano, quando um certo gigante louro, mais ou menos do vosso tamanho, poz-se por detraz delle e, tocando as teclas, fez nascer uma composição musical que, desde muito tempo, tinha na mente. A musica agradou a Sua Magestade, que, aqui e alli, accrescentava uma nota propria! E como a coisa tomava geito, meu irmão exclamou: "Isso dará um excellente acompanhamento para a "Lenda do Norte" de Eulenburgo; chame-o immediatamente". E quando chegou Eulenburgo, todos vós tres puzestes mãos á obra, pouco depois combinastes essa grande patranha que se chama o "Hymno a Egir".

Como me dissestes, a vós coube transpôr a composição para o papel, pois que creis o unico musico do trio.

Essa palestra deu-se alguns dias depois que a obra imperial, muito discutida, fôra tocada num concerto dado em honra de uma deputação de dragões reaes inglezes vindos a Berlim, para apresentar as suas homenagens ao novo do seu regimento. Ella dá uma versão exacta da origem do famoso hymno. Accrescento ainda que foi o professor Alberto Becker, de Berlim, quem o orchestrou, recebendo em recompensa a cruz de Hohenzollern.

A genese do "Hymno a Egir" dá uma idéa da maneira por que trabalha o Imperador. Sua Magestade tem, sem duvida, as suas idéas, mas fal-as executar por outros. E' assim que o professor Knackfus, de Cassel, pinta as telas do Imperador, embora elle supponha que é apenas o autor da sua execução technica... E' o capellão da Côrte Frommel quem escreve os sermões que Guilherme pronuncia, com tanto calor, da coberta do yacht imperial "Hohenzollern". Finalmente, são, em geral, os officiaes da casa militar que preparam os discursos de Sua Magestade.

Com o fim de pôr o Imperador ao abrigo de accusações sobre o desperdicio de tempo em inuteis occupações, a imprensa official allemã publica, de vez por vez, artigos em que affirma terem sido os Hohenzollern, em todos os tempos, poetas, musicos e pintores incomparaveis. A este proposito, cita-se especialmente o talento para a pintura que possuia Frederico-Guilherme I. A verdade é que este segundo rei da Prussia era um velhaco que impudentemente assignava telas e mais telas encommendadas a artistas pobres.

E chegava mesmo, não raro, a vender essas telas aos seus aduladores e amigos, e por preços dos mais elevados.

De resto, a maneira por que é organisado o dia do Imperador não lhe permitte entregar-se a nenhum trabalho literario ou artistico. Por outro lado, Guilherme II, que é a perpetua agitação, é incapaz de demorar-se sentado. Poderia, é verdade, trabalhar á noite, mas as necessidades do somno não lhe deixam vagar para isso.

Uma vez, estavamos, uma duzia de pessoas pertencentes á sociedade da Côrte, a discutir coisas e gestos referentes a Sua Magestade. Era uma "soirée" musical organisada pela viuva do principe Frederico-Carlos, no seu palacio de Leipziger Platz. Em meio da palestra, que corria animadissima, a princeza Aribert d'Anhalt, uma joven e encantadora ingleza, disse:

— Embora o Imperador não possa, seguramente, gabar-se de possuir capacidade para quatorze artes e officios como Pedro o Grande, ninguem, em todo o caso, negará seja elle um brilhante orador e um não menos brilhante official.

— E' bastante difficil, supponho, replicou a princeza Frederico-Carlos — que, seja dito de passagem, tinha boas razões para não querer muito bem a Guilherme — é bastante difficil que estrangeiros, por muito versados que sejam na lingua allemã, como é o seu caso, minha cara, estejam aptos a apreciar exactamente as qualidades da rhetorica imperial.

Quanto á mim, eu acho que os discursos do Imperador não se distinguem nem pela elegancia, nem pela originalidade, nem mesmo pela maneira por que são pronunciados. Elles são, em geral, de uma monotonia desesperante e são abundantissimos de inexactidões.

Sua Alteza Real poderia ter accrescentado que os discursos imperiaes contendo inexactidões são os unicos feitos pessoalmente por Guilherme. Com effeito, Sua Magestade só raramente se dá ao trabalho de preparar um discurso ou de tomar notas antes de fallar.

Um grande numero das cartas anonymas que tanta emoção causaram na Côrte tratava da desenvoltura com que o Imperador se referia aos factos historicos. Em 1894, pelo Natal, Guilherme aborreceu-se immenso com uma carta que o reprehendia abertamente a respeito de um discurso pronunciado em Kiel, por occasião do juramento dos recrutas. O Imperador dizia, nesse discurso, que a batalha de Vercella se déra entre os allemães e os romanos (1º erro) que os romanos haviam sido vencidos (2º erro) por um inimigo de valor superior (3º erro). E, depois de assignalar outros erros em differentes discursos imperiaes, o autor da carta suggeria que Augusta-Victoria deveria comprar um diccionario para o esposo.

(*Memorias de Ursula, condessa d'Eppinghoven*).

## Um concurso de paciencia

### Dez premios de uma libra esterlina cada um

Vamos proporcionar aos leitores d'"A Epoca" uma distracção para as horas vagas do mez de outubro, libertando-os assim dos tristes pensamentos despertados pela crise actual, geradora de necessidades e aborrecimentos de toda a ordem. De 1 a 30 do mez vindouro publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura afim de que o leitor, reunindo esses pedaços, forme uma só figura, a que se possa, com propriedade e justeza, applicar a seguinte legenda: ELLE.

No dia 31 de outubro receberemos as soluções, que devem trazer o nome e a residencia do concorrente. Entre os que acertarem faremos na noite de 31 um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A solução será publicada no dia 1º de novembro, si até lá não occorrer qualquer coisa de anormal que nos obrigue a um adiamento para o ultimo dia da primeira quinzena daquelle mez.

## *Os allemães fuzilaram em Charleroi o vice-consul da Argentina, destruindo o escudo dessa Republica*

AMSTERDAM, 21 (A. H.) — O "Algemeen Handelblad" noticia que, durante o ataque a Charleroi, os allemães fuzilaram o vice-consul da Argentina, não obstante este ter o pavilhão argentino hasteado em sua casa.

Os allemães destruiram tambem o escudo argentino, que estava no edificio do consulado.

## Continúa encarniçada a grande batalha do Aisne

### E' FERIDO EM COMBATE O PRINCIPE JORGE DA SERVIA

### Confirma-se a noticia de ter um cruzador inglez mettido a pique o «Cap Trafalgar»

### Os russos occupam Seniava e Sambor, rechassando as vanguardas austriacas, fazendo 3.000 prisioneiros e capturando 10 canhões e 2.000 viaturas com munições

O EXERCITO DOS ALLIADOS FAZ NOVOS PROGRESSOS A' MARGEM DIREITA DO OISE E REPELLE TENTATIVAS DOS ALLEMÃES PARA ROMPEREM A FRENTE ENTRE CRAONNE E REIMS.

LONDRES, 20 (A. H.) — Um communicado official do governo francez diz:

"As nossas tropas fizeram novos ligeiros progressos na margem direita do Oise e capturaram uma bandeira.

Repellimos todas as tentativas dos allemães para romperem a nossa frente entre Craonne e Reims. Os allemães retomaram a collina de Tirimont, mas nós apoderamo-nos de Pompelle.

Ao centro occupámos a aldeia Souain e fizemos mil prisioneiros.

Na Argonne occidental o nosso progresso está confirmado.

Na Lorena o inimigo recuou além da fronteira, evacuando a região de Avricourt. Nos Vosges repellimos a offensiva allemã e progredimos lentamente.

O exercito da Saxonia está deslocado, sendo destituido o seu commandante.

A divisão saxonica de cavallaria que tomou parte nas operações contra os russos e que foi derrotada juntamente com o exercito austriaco, deve ter soffrido perdas consideraveis".

NA BATALHA AS MARGENS DO AISNE A VICTORIA PENDE CADA VEZ MAIS PARA OS ALLIADOS.

LONDRES, 21 (A. A.) — As informações aqui recebidas sobre a batalha travada nas margens do Aisne dizem que a victoria parece cada vez mais pender para o lado dos alliados, que conseguiram fazer recuar os allemães.

A noticia de que o general Joffre conseguira cortar a retirada dos allemães, ao sul de Metz, que circulou hontem, aqui, ainda não teve confirmação.

CONTINÚA AGINDO, EM ROMA, A COMMISSÃO DE NOTAVEIS DE BUKAREST.

ROMA, 21 (A. A.) — Continúa nesta capital a delegação de notaveis de Bukarest, que veiu consultar, sem caracter official, porém de accôrdo com o governo da Rumania, o governo italiano, segundo se diz, sobre a possibilidade de uma acção simultanea dos dois paizes para libertar os territorios das nações que ainda se acham sob o poder da Austria.

Essa delegação, que tem sido muito visitada e que já conferenciou com diversas personalidades da politica, foi recebida no dia 19 pelo sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, com quem conversou demoradamente. Sobre o resultado desta entrevista tem sido guardado o maior sigillo.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DE TER O CRUZADOR "CARMANIA" METTIDO A PIQUE O "CAP TRAFALGAR".

LONDRES, 20 (A. H.) — A Agencia Reuter confirma a noticia de que o cruzador auxiliar "Carmania" metteu a pique o "Cap Trafalgar".

CORREU SEM INCIDENTES, EM ROMA, A DATA DE 20 DE SETEMBRO, EM QUE SE ESPERAVA MANIFESTAÇÕES A FAVOR DA GUERRA CONTRA A AUSTRIA.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegramma de Roma, publicado pela imprensa daqui, diz que a data de hontem, que os partidos nacionalista e republicano reformista pretendiam commemorar realisando grandes manifestações publicas a favor da guerra, passou tranquillamente, sem que houvesse o menor incidente, graças ás medidas severas tomadas pelo governo, para evitar demonstrações anti-austriacas.

A romaria á Porta Pia, que, como sempre foi grande, tambem não deu logar a manifestações.

AS AUTORIDADES MILITARES ALLEMÃS CONTINUAM A TRATAR AS POPULAÇÕES DE CIDADES BELGAS COM A MAIOR BRUTALIDADE.

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Antuerpia dizem que as autoridades militares allemãs continuam a tratar as populações das cidades que occupam, com a maior brutalidade, desmentindo as promessas feitas de respeitar os sentimentos patrioticos das mesmas populações.

Constou alli que, devido a isso e aos actos de selvageria commettidas pelas tropas allemãs, o general von der Goltz vae ser demittido do cargo de governador militar da Belgica.

O GENERAL VON HAUSEN DEMITTIDO DO COMMANDO DO 2º CORPO DO EXERCITO ALLEMÃO, E' SUBSTITUIDO PELO GENERAL VON EINEM.

LONDRES, 21 (A. A.) — Confirma-se a noticia da demissão do general von Hausen do commando do 2º corpo do exercito allemão que se acha em frente a Reims e da nomeação do general von Einem para substituil-o.

O CRUZADOR ALLEMÃO "KOENIGSBERG" DESMANTELA O CRUZADOR "PEGASUS" — OUTRO CRUZADOR ALLEMÃO, O "EMDEN", APRISIONA SEIS NAVIOS MERCANTES INGLEZES — OUTRAS ESCARAMUÇAS NAVAES.

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 21 — O Almirantado annuncia que o cruzador "Pegasus", que havia destruido e posto a pique a canhoneira allemã "Mœwe" e um dique fluctuante, foi atacado no porto de Zanzibar, onde estava soffrendo reparos nas caldeiras e machinas, pelo cruzador allemão "Kœnigsberg", que o deixou desmantelado.

O cruzador allemão "Emden", no periodo de 10 a 14 de setembro, capturou, na bahia de Bengala, os navios mercantes inglezes "Indus", "Lavat", "Kill", "Diplomate", "Trabbock" e "Kabinga", dos quaes os cinco primeiros foram postos a pique e o sexto mandado para Calcuttá, com as tripulações dos outros.

O cruzador auxiliar inglez "Carmania", depois de uma brilhante acção, metteu a pique um cruzador auxiliar allemão, que se suppõe ser o "Cap Trafalgar" ou o "Berlin", no dia 14 do corrente, na costa oriental da America do Sul.

O commandante do "Cumberland" telegrapha de Cameron River dizendo que uma canhoneira allemã tentou metter a pique a canhoneira ingleza "Dwart", por meio de uma machina infernal, no dia 14 do corrente.

O attentado fracassou e a canhoneira allemã foi aprisionada.

Em 16 de setembro a canhoneira "Dwart" foi atacada pelo navio mercante allemão "Nachtigall". O "Dwart" foi ligeiramente avariado, não tendo havido perdas de vidas.

O "Nachtigall" naufragou.

Communicações recebidas mais tarde accrescentam que tambem foram destruidas duas lanchas allemãs, estando uma dellas carregada de explosivos."

VARIOS VASOS DE GUERRA CHEGAM AOS PORTOS ONDE TÊM QUE PERMANECER PARA GARANTIR A NOSSA NEUTRALIDADE.

O chefe do estado-maior da Armada recebeu hontem varios telegrammas, pelos quaes ficou sciente da chegada do contra-torpedeiro "Paraná" ao porto do Recife, do cruzador "Republica" ao porto de São Salvador e do contra-torpedeiro "Sergipe" ao porto de Santos.

AS FORÇAS SERVIO-MONTENEGRINAS, OPERANDO DE COMMUM ACCORDO, INVADEM O TERRITORIO AUSTRIACO, ATACANDO CIDADES FORTIFICADAS.

LONDRES, 21 (A. H.) — O "Telegraph" publica um telegramma do seu correspondente em Roma communicando que as forças servio-montenegrinas chegaram, quinta-feira, até a distancia de 16 milhas de Serajevo, atacando as cidades fortificadas de Japuska e Rogatiz.

O mesmo telegramma accrescenta que as referidas forças estão operando de commum accôrdo e são esperadas em Serajevo no principio da semana.

OS RUSSOS OCCUPAM SENIARA E SAMBOR, RECHASSANDO AS VANGUARDAS AUSTRIACAS — O EXERCITO MOSCOVITA FAZ 3.000 PRISIONEIROS E CAPTURA 10 CANHÕES E 2.000 VIATURAS COM MUNIÇÕES.

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, Sir Robertson, recebeu o seguinte telegrama do Foreign Office:

"O estado-maior-general da Russia annuncia que os russos occuparam as posições fortificadas de Seniara e Sambor e que as vanguardas austriacas foram rechassadas para além de Vichinia e do rio San.

Jaroslaw está a arder.

Os russos fizeram 3.000 prisioneiros e capturaram 10 canhões e 2.000 viaturas com munições.

Nas regiões invadidas pelos russos foram encontrados muitos soldados que não tinham podido acompanhar a retirada do grosso do exercito austriaco.

NÃO HA ALTERAÇÃO NA SITUAÇÃO DOS ALLIADOS

Communica-nos a legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"LONDRES, 20 (A. H.) — O War Office annunciou hoje que a situação não tinha sido alterada.

Hontem os prussianos fizeram diversos contra-ataques, que foram finalmente repellidos, com perdas para o inimigo."

MANIFESTAÇÕES, EM ROMA, A'S EMBAIXADAS DA TRIPLICE ENTENTE

ROMA, 20, ás 16.35 (A. H.) — Durante os festejos de hoje deram-se varias manifestações de sympathia deante das embaixadas das potencias da Triplice Entente, manifestações que subiram ao auge quando na embaixada da Grã-Bretanha hastearam a bandeira ingleza.

O principe de Colonna, prefeito de Roma, proferiu uma brilhante allocução patriotica, na qual disse que, si a Italia, para defender os seus direitos, tiver de fazer um appello aos seus filhos, o povo italiano não terá sinão uma só fé e uma só alma.

OS ALLIADOS CONTINUAM A REPELLIR OS ATAQUES DOS ALLEMÃES

PARIS, 21 (A. H.) — O ultimo communicado official fornecido hontem á imprensa diz:

"As nossas tropas fizeram ligeiros progressos na margem direita do Oise.

Repellimos todas as tentativas dos allemães para romperem a nossa frente, entre Craonne e Reims.

Os allemães retomaram, proximo de Reims, a collina de Tiremont; mas nós apoderámo-nos do massiço de Pompelle.

Entre Reims e Argonne, occupámos a aldeia Souain e fizemos mil prisioneiros.

Na Lorena o inimigo concentrou-se para além da fronteira, evacuando a região de Avricourt.

Nos Vosges repellimos a offensiva allemã e progredimos lentamente nos arredores de Saint-Dié, devido ás difficuldades do terreno para a organisação defensiva e ainda por causa do máo tempo.

O exercito da Allemanha está deslocado, tendo sido destituido do respectivo commando o general von Hausen, ex-ministro da Guerra."

E' FERIDO, EM COMBATE, O PRINCIPE JORGE, DA SERVIA

NISH, 21 (A. H.) — O principe Jorge, da Servia, foi ferido em combate.

OS SERVIOS NÃO FORAM REPELLIDOS DE SEMLIN

NISH, 21 (A. H.) — Desmente-se categoricamente a noticia, propalada no estrangeiro, de que as tropas servias tenham sido repellidas, em Semlin, pelos austriacos.

A retirada dos servios daquella cidade, dizem informações officiaes, obedeceu a um simples plano estrategico e fez-se na mais perfeita ordem.

OS FESTEJOS DE 20 DE SETEMBRO EM ROMA — MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA.

ROMA, 20, ás 21.40 (A. H.) — Em commemoração á data de hoje, organisou-se esta tarde um imponente cortejo civico, em que tomaram parte diversas associações politicas e particulares, e que desfilou por diversas ruas da cidade, entre espessas alas de povo.

O cortejo dirigiu-se até a Porta Pia, onde tambem era grande a agglomeração de gente.

As bandas de musica, incorporadas ao prestito, tocaram então os hymnos real e de Garibaldi, acompanhados em côro por milhares de vozes.

O vice-presidente de uma deputação provincial que veiu assistir ás festas e o "maire" de Roma pronunciaram discursos allusivos á data, sendo vivamente applaudidos.

Em seguida realisou-se uma grande manifestação ao ministro da Guerra, general Grandi.

Durante os festejos reinou sempre o maior enthusiasmo.

DIVERSOS SUCCESSOS DOS ALLIADOS, QUE CONTINUAM A PROGREDIR, REPELLINDO OS ALLEMÃES.

PARIS, 21 (A. H.) — Hontem, ás 23 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"Na ala esquerda, ao norte do Aisne e abaixo de Soissons, as nossas tropas, violentamente atacadas por forças importantes, cederam algum terreno, que reconquistaram quasi immediatamente.

Na margem direita do Oise continuamos a progredir.

Ao norte de Reims repellimos todos os contra-ataques do inimigo, apesar de vigorosamente dirigidos contra o centro e léste de Reims.

Os nossos ataques permittiram-nos novos progressos.

Na Argonne a situação não foi alterada.

No Woevre as ultimas chuvas alagaram os terrenos, difficultando extraordinariamente os movimentos das tropas.

O general Maudhui recebeu, no campo de batalha, a cruz de commendador da Legião de Honra."



## *O sorteio do Natal*

### O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

### 30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|° de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

#### Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

#### "A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

#### "A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

#### Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

#### Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura

# Uma renuncia que ainda viria a tempo...

Belém, a formosa capital paraense, até bem pouco movimentada e alegre, impressionando lisonjeiramente aos que a visitavam, é hoje uma cidade morta. As suas arterias centraes, occupadas por um commercio solido e progressista, que a tornavam uma das praças mais importantes do paiz, não mais ostentam aquella plethora de vida dos tempos idos e fazem lembrar um burgo por onde houvessem passado a fome, a peste, a guerra, com todo o seu lutulento cortejo de horrores.

Entretanto, a guerra não lhe andou massacrando a população, nem tampouco foi ceifada a vida dos seus habitantes por um morbus qualquer, desses que uma vez por outra irrompem aqui e alli, despovoando regiões e fazendo retrogradar cidades em franca prosperidade. E, si a fome impiedosamente flagella uma grande parte dos que nella residem, é que um máo governo projecta sobre todo o Estado uma acção dia a dia mais perniciosa.

Vivessemos em edade menos culta, de molde a permittir crendices vulgares, e logo seriamos arrastados a acreditar que o Pará estivesse a soffrer uma dessas terriveis expiações collectivas de que nos fallam os livros antigos, cabendo ao sr. Enéas Martins a missão vingadora de alguma divindade cruel.

Como quer que seja, porém, o facto, a não admittir duvidas nem illusões, é que Belém, reflectindo, allás, a situação do Estado inteiro, é agora uma cidade positivamente inhabitavel, onde só se percebe a acção governamental quando ha uma violencia nova a condemnar ou um novo esbulho a despertar protestos.

O homem funesto que ha dois annos assumiu o poder, depois de ter esgotado os cofres do Estado em desperdicios colossaes, assiste, indifferente, com a tranquillidade morbida dos grandes egoistas, ás desgraças dos seus governados, não tendo para ellas sinão phrases como esta, proferida quando lhe foram dizer que se morria de fome em Belém: "A pobreza que não me aborreça"!

E ninguem "aborrece", realmente, o sr. Enéas Martins, com reclamações das que só se fazem aos governos dignos, aos que se preoccupam com a sorte dos seus jurisdiccionados. No Pará o nome do fatuo diplomata só é lembrado para receber as maldições do povo que elle arrastou á miseria mais negra, não sem o haver emballado antes com promessas falazes de uma administração pautada na obediencia ás leis e no desejo de promover beneficios.

Sente-se que a cadeira governamental do grande Estado nortista foi empalmada por um cavalheiro de industria, desses que passam toda uma existencia a fazer praça de honestidade e de patriotismo, até o momento em que a hypocrisia, longos annos sustentada, lhes proporcione uma opportunidade feliz de baterem moeda sobre os direitos conculcados e sobre os interesses descurados daquelles que lhes confiaram uma parcella de autoridade.

Ora, o sr. Enéas Martins está agora usufruindo os resultado do seu custoso trabalho de honestidade apparente e de patriotismo para uso externo.

Mal se refestelou no governo do Pará, o seu primeiro cuidado foi a realisação do famoso emprestimo de tresentas mil libras, cuja applicação ninguem será capaz de explicar. No momento actual, emquanto o povo, desvairado pela fome, assalta estabelecimentos commerciaes ou morre de inanição nas ruas de Belém, o sr. Enéas trata de outra operação financeira que lhe permitta, quando deixar o governo, uma vida nababesca em qualquer recanto não conflagrado da tentadora Europa. Desta vez, mesmo porque isso seria impraticavel, o sóba paraense não quiz volver as suas vistas para o estrangeiro. O seu digno correligionario deputado Theotonio de Britto aqui se acha, com plenos poderes e razoavel commissão, para dar andamento á empresa. Quer o sr. Enéas Martins emittir vinte mil contos de réis em apolices, hypothecando-as ao governo federal, ficando reservadas no Pará as vantagens da lei da emissão. E' claro que, uma vez coroada de exito a proposta que, por intermedio do prestimoso sr. Theotonio de Britto, faz o honrado sr. Enéas Martins ao honradissimo sr. Rivadavia Corrêa, bem poderá o actual governador do Pará encerrar o cyclo luminoso da sua vida publica.

S. ex. deverá considerar que todas as suas aspirações já foram realisadas, ou mesmo ultrapassadas. Após uma phase pontilhada de dissabores e de perseguições, ascendeu rapidamente aos postos mais em evidencia na diplomacia brazileira, passeando a sua figura solemnemente ridicula pela Europa, Asia, America, Africa e não sabemos tambem si pela Oceania. Saturado das viagens, voltou ao Brazil e foi sub-secretario das Relações Exteriores, até que um bello dia acordou governador do Pará. Tudo quanto nesse cargo poderia fazer já o executou maravilhosamente o sr. Enéas: surrou jornalistas, empastelou jornaes, offereceu bailes e jantares, trahiu aos que o protegeram, auxiliou, pela inepcia e pelo indifferentismo, o anniquilamento do commercio e a quéda da borracha, fraudou eleições, reduziu o funccionalismo publico á miseria, assistiu, sem um gesto de piedade, á morte pela fome de centenas de seus patricios, e agora quer emittir vinte mil contos de apolices.

Pois que emitta as suas apolices o sr. Enéas Martins. Emitta-as e depois satisfaça, ao menos uma vez, a aspiração dos seus conterraneos — renuncie o mandato que não soube honrar.

Seria este o unico beneficio que s. ex. poderia prestar á sua desventurada terra de nascimento e á moralidade do regimen, muito por baixo, é verdade, mas, em todo caso, ainda um pouco acima dos processos ignobeis exercitados pelo sr. Enéas Martins no governo do Pará.

# O sr. Leopoldo de Bulhões fallou hontem no Senado contra a emissão, criticando o projecto do sr. Alfredo Ellis

### *«A lavoura do Norte, do algodão, tambem reclama protecção, bem como as do fumo e cacáo», diz s. ex.*

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Senhor presidente, a crise que atravessamos tende a prolongar-se e a ninguem é dado prever quando declinará.

A situação economica, já difficil quando fomos sorprehendidos pela conflagração européa, aggravou-se pela baixa de preços dos nossos principaes productos, pelo fechamento de importantes mercados consumidores.

O commercio externo está quasi paralysado. Os bancos não affixam taxas de cambio; o troco continua suspenso na Caixa de Conversão e a moratoria foi prorogada por 90 dias.

A situação financeira, que reflecte a economica, não póde ser mais desanimadora. As rendas continuam a decrescer, o credito externo não existe e o interno permanece muito abatido. O Thesouro faz emissão de papel-moeda para pagar as despezas ordinarias da Nação.

No debate aqui travado ha poucos dias, o illustre presidente da commissão de Finanças relatou esses factos, que a todos impressionam, e terminou dirigindo um appello a v. ex., senhor presidente, para que, como chefe de partido, tomasse a iniciativa de medidas tendentes a resolver a crise do café. V. ex., em resposta, disse que a questão não podia ser contida no programma de um partido, nem podia mesmo assumir caracter partidario, reclamando a collaboração de todos, indistinctamente.

A questão, pois, levantada pelo presidente da commissão de Finanças é uma questão aberta; para a sua solução não se invocará a disciplina partidaria. E' assim que interpreto, senhor presidente, a declaração de v. ex.

O nobre presidente da commissão de Finanças, prudente e cauteloso como sempre, **não apresentou projecto nenhum, nem tão pouco defendeu o já formulado pelo seu illustre companheiro de representação, o sr. Alfredo Ellis, que autorisa o governo a emittir 200 mil contos para a compra do café.** S. ex., o honrado senador por São Paulo, disse que o seu intuito era apenas "definir a natureza da situação economica em que nos encontramos e suggerir meios de que o Poder Legislativo póde lançar mão para acudir ás tremendas necessidades do paiz."

Esses meios indicados pelo nobre senador resumem-se em um só: nova emissão de papel moeda.

Senhor presidente, o remedio é facilimo de ser aviado, produz effeitos promptos milagrosos; póde não só curar os males presentes, mas até os males futuros. Entretanto, senhor presidente, parecendo, á primeira vista, que o nobre presidente da commissão de Finanças é papelista, que está filiado nos inflaccionistas, s. ex. não o está. O nobre presidente da commissão de Finanças quer emittir papel para retiral-o depois: si ex. não admitte papel na circulação.

Em seu discurso, s. ex. revelou-se, pois, de inteiro accordo com os theoricos, embora se proclame um pratico, e isto, primeiro, porque s. ex. condemna o papel moeda; segundo, porque s. ex. reconhece a necessidade de seu resgate, e terceiro, porque s. ex. confessa os inconvenientes da prorogação da moratoria.

S. ex. disse, com effeito, que a crise tinha paralysado os ramos da actividade nacional, mas que a moratoria trouxe uma estagnação geral, uma dupla paralysação. "A moratoria, disse s. ex., ao seu termo, não tendo tido o credito particular nenhum elemento para o seu desenvolvimento, virá encontrar todas as fontes de riqueza — o commercio, a agricultura, as industrias, — todos os orgãos de credito e de trabalho completamente atrophiados."

S. ex. reconheceu tudo isto, um pouco tarde; e não foi por outro motivo que o projecto prorogando a moratoria por 90 dias foi aqui combatido.

A esta medida recorrem os governos somente em occasiões de crise excepcional, por curto prazo e determinadas condições.

A Inglaterra, em estado de guerra, concedeu a moratoria por 30 dias, somente para letras de cambio. A Italia, que soffreu immediatamente a repercussão da guerra, decretou a moratoria por 45 dias, somente para os effeitos commerciaes, determinando que os devedores que quizessem gosar dos beneficios da medida pagassem os juros e 15 °|° do capital do debito.

O sr. Francisco Glycerio — Mas o gabinete italiano reuniu-se ante-hontem, para tratar da prorogação da moratoria.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Nas condições alludidas.

Na Republica Argentina, segundo "interview" publicada pela "Nacion" e attribuida ao presidente, sr. Victorino de La Plaza, condemnou não só a moratoria, como a emissão de papel-moeda. O Uruguay, pequeno Estado, acaba de votar 3 milhões de bilhetes do Thesouro a 7 °|°, para acudir a necessidades urgentes creadas pela crise.

Assim procederam a Inglaterra e a França, ao passo que, no Brazil, depois de uma moratoria de 15 dias, votamos uma outra de 30 e ainda outra de 90, e, precipitadamente, **nos atiramos ao papel-moeda, repellindo os bilhetes do Thesouro.**

O nobre presidente da commissão de Finanças, que me honra com a sua attenção, disse que a emissão é um mal, mas o crack é mal maior, e entre os dois males, elle prefere o menor, accrescentando que, para esse mal menor da emissão o remedio reconhecido é o resgate, "a therapeutica especifica dos nossos financeiros".

Senhor presidente, peço permissão ao meu illustre amigo para estranhar a attitude que tão depressa tomou sobre esta questão. S. ex. veiu á tribuna reproduzir argumentos, que ha poucos dias entregou para obter do Senado a emissão de 250 mil contos. Dizia, então, s. ex. que o Thesouro precisava pagar as suas dividas, não em bilhetes, mas em papel-moeda; que o Thesouro devia ir em auxilio dos bancos, dando-lhes papel-moeda, para que estes institutos pudessem acudir ás necessidades do commercio, da industria e da lavoura.

Ora, que fez o Congresso? ("Pausa".) Votou essa medida; o Thesouro está pagando os seus compromissos, restituindo á praça os seus capitaes, e os bancos estão recebendo auxilios, não para dormirem em suas caixas, mas justamente para acudirem á lavoura e ao commercio.

E' estranhavel que o nobre presidente da commissão de Finanças tenha voltado á tribuna, não se achando ainda concluidas aquellas operações, para vir novamente suggerir emissões, quando s. ex. as condemna.

Quando discutimos os emprestimos aos bancos, o nobre presidente da commissão de Finanças, da sua cadeira, disse que essas emissões podiam ser garantidas por effeitos commerciaes, por "warrants", por debentures. Eu protestei optando pelos titulos publicos, pelas apolices, como sempre se tem feito. Prevaleceu a idéa de s. ex. O que no facilitou os auxilios aos bancos, admittindo cauções em notas promissorias particulares.

Agora, vem o nobre senador e pede uma emissão sobre "warrants" para a lavoura e, provavelmente, amanhã, pedirá uma outra, sobre debentures, para beneficiar as industrias!

Acredito que o nobre senador, illustre presidente da commissão de Finanças, nada mais teve em vista do que apalpar o terreno, soltar o balão de ensaio, para depois apresentar algum projecto. Creio que s. ex. desistirá desse intento, caso o tenha, porque não poderá contar com o apoio desta Casa para o novo projecto de emissão.

Como o nobre senador o justificará?

O Congresso não está de braços cruzados deante da crise. Concedeu a moratoria, votou auxilios aos bancos e habilitou o Thesouro a pagar os seus compromissos.

Que mais, querem? Que mais pretendem? Por que não aguardar os beneficos effeitos, promettidos e annunciados, das providencias tomadas?

Clamava-se, senhor presidente, que a circulação estava desfalcada de 250 mil contos, que deram entrada na Caixa de Conversão em troca de ouro. O Congresso restituiu á circulação os 250 mil contos reclamados. Agora, de novo, pede-se uma emissão, e ameaçam-nos com um crack. E' a logica do inflaccionismo, já muito conhecida e que a ninguem mais impressiona. Uma emissão, mais outra, depois outra, e, afinal, o crack geral, pela depreciação do agente circulante.

Mas, senhores, que é crack?!

E' a liquidação da crise, facto natural, necessario, conveniente. Não ha poder humano que impeça um crack, em praças que estão soffrendo crise. As emissões de papel-moeda adiam a solução da crise, tornando-a mais desastrosa. E, quando os governos commettem a imprudencia de dar ouvidos aos clamores da praça e envolvem o credito publico em taes negocios, a bancarota estende-se ao Thesouro.

Em 1892, falliu-se muito em crack. O nobre senador deve recordar-se disso. Para se evitar esse grande perigo, esse phantasma, fez-se uma emissão de 50 mil contos para o Banco da Republica. Pensa v. ex., senhor presidente, que o crack desappareceu? Não, senhor; em 1893, exigia-se um novo auxilio, não de 50, mas de 70 mil contos.

De 1894 a 1898, ainda o crack serviu de pretexto para uma emissão de 60 mil contos. As industrias, tambem receando o crack, obtiveram então a emissão de 80 mil contos, em "bonus", ao todo, 260 mil contos, de 1892 a 1898, para evitar e salvar o perigo do crack. Verificou-se, então, o que, aliás, já estava previsto; não se deu o crack na praça, foi abafado, e adiado para 1900, mas appareceu no Thesouro. O cambio desceu a 5 e o Thesouro foi obrigado a pedir uma moratoria, considerada nesta Casa como deprimente.

De sorte que o crack não foi combatido, foi apenas transferido da praça para o Thesouro.

E' para essa politica nefasta que pretendem arrastar a v. ex. e o Partido Republicano Conservador?

O sr. Francisco Glycerio — Não se faça de desentendido. Em 1892, havia revolução no paiz. Essa foi a causa da quéda do cambio.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Não ha duvida que concorreu, mas a revolução passou e o cambio continuou baixo.

Acredito, senhor presidente, que o Partido Republicano Conservador e v. ex., já tão amestrados nestas campanhas, não queiram agora, ao apagar das luzes do quatriennio, metter hombros e realisar este programma sinistro e tenebroso.

Si o Congresso tivesse a imprudente facilidade de acceitar estes conselhos e de enveredar por este caminho, preparará para o Brazil uma situação mais oppressiva, mais humilhante do que a de 1898. A demonstração desta these se faz em poucas palavras.

Todos, mesmo os fetichistas do papel-moeda, quando o pedem, reconhecem que elle é um expediente perigoso. Pois bem. Nós temos em circulação 600 mil contos de papel-moeda. Com a emissão ultimamente feita essa somma eleva-se a 850 mil contos. Com os 150 mil contos da Caixa de Conversão, que influe da mesma fórma na circulação, principalmente estando o troco suspenso, temos um milhão de contos de réis.

Ora, supponhamos que agora enveredassemos por essas aventuras de amparar a lavoura do café com 200 mil contos. E' natural que a borracha tambem peça, porque está soffrendo de uma crise ha mais tempo. A borracha teria razão de exigir um auxilio de 100 mil contos. A lavoura do norte, do algodão, tambem reclama protecção, bem como as do fumo e cacáo. As industrias tambem já se estão movendo, pedindo auxilios directos, não se contentando com os indirectos. Para esses teremos mais 100 mil contos, ou um total de um milhão e 400 mil contos.

O sr. Francisco Glycerio — E' bom pôr mais 600 mil contos para eventuaes.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Eu sou restricto, e, si algum projecto nestas condições fôr apresentado, eu apresentarei emendas reduzindo.

Um milhão e 400 mil contos no momento actual, em que os factores economicos, financeiros e politicos conspiram contra nós, fatalmente hão de determinar uma baixa de cambio egual á de 1898. O cambio baixará a 6 ou a 5.

Ora, senhor presidente, elle baixou a 5, quando a circulação attingiu a 780 mil contos e, quando nós tinhamos recursos de que hoje não dispômos. E' natural, por conseguinte, attenta a nossa fraqueza, que essa grande emissão determinará a baixa a 5 ou a 6. Cambio a 5, quer dizer libra a 48$000, cambio a 6 quer dizer libra a 40$000.

Ora, senhor presidente, em 1898, a divida publica externa montava a 35 milhões. O seu serviço nos custava 1.549 mil libras. Por garantias de juros, nós deviamos annualmente 1.109 mil libras. Ao todo, 2.658 mil libras.

Em 1914, a nossa divida externa eleva-se a 103 milhões e os seus serviços nos impõem um onus de 7.500 mil libras.

Senhor presidente, cambio a 5 ou 6 impossibilita a cobrança dos impostos em ouro, porque tornariam exorbitantes as tarifas e fariam cessar a importação. Teremos de voltar ao regimen antigo de cobrança total em papel. A compra de 7.500 mil libras para attender aos serviços da nossa divida externa exigirá 300 mil contos.

O sr. Sá Freire — V. ex. não inclue a divida dos Estados.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Fallarei della adeante.

Sabe o nobre presidente da commissão de Finanças a quanto se orça a receita para 1915? Pessoas autorisadas, membros da commissão da Camara, me dizem que não poderá se elevar a mais de 391 mil contos. Si nós teremos de despender 300 mil contos para compra do ouro, restar-nos-ão 91.000 contos, para pagar o Exercito e a Armada, ao funccionalismo publico e ainda para custear a Central, os Telegraphos e os Correios.

Em 1898, senhor presidente, a divida externa dos Estados era quasi nulla, ao passo que hoje ella se eleva a 37 milhões esterlinos.

O serviço dessa divida consumirá 90 mil contos.

O Estado de São Paulo, que deve, creio, lbs. 14 milhões, terá de despender com o serviço de sua divida, 33 mil contos, quando é certo que a sua receita, em 1912, foi de 73 mil contos.

Minas Geraes para custear o serviço de sua divida externa, precisará de 16 mil contos, quando a sua receita de 1912 era de 36 mil contos, sendo orçada para 1915, creio, que a 28 mil contos. Restar-lhe-ão, portanto, para todas as despesas, apenas 12 mil contos.

**O Estado do Rio de Janeiro** precisará de sete mil contos para o serviço do ultimo emprestimo, sendo que a sua receita é de, mais ou menos, 11 mil contos.

Empresas particulares, sr. presidente, inverteram, em grandes melhoramentos, avultados capitaes estrangeiros, nestes ultimos annos. Como poderão essas empresas pagar juros de suas debentures e os seus dividendos?

Agora, perguntarei ainda ao nobre senador por São Paulo: em que situação se encontrará a lavoura do café, caso o cambio desça a 5 ou 6? Poderá o Estado continuar a cobrar 5 francos por sacca de café, que nesto caso oscillarão entre 8 a 10 mil réis? Poderá o lavrador supportar o peso do transporte nas estradas de ferro quando vigorarem as tarifas moveis? O colono se submetterá ao mesmo salario, quando a vida encarecer? (*Pausa*)

Sr. presidente, emissão, cambio baixo, bancarota geral.

O nobre senador por São Paulo para tranquillisar o Senado e nós outros impugnadores da sua politica, disse que o resgate do papel moeda corrigiria os seus inconvenientes, lamentando a falta de energia dos nossos governos na reducção da circulação. Lerei as proprias palavras do nobre senador, porque ellas encerram uma observação curiosa.

Disse o presidente da commissão de Finanças:

"Sr. presidente, o mal maior não está na emissão de papel moeda; a verdadeira calamidade resulta da falta de energia para resgatal-a. O facto da emissão é secundario: a questão capital essencial é resgatar o papel moeda." Pareceu uma irrisão, mas não é.

O sr. Leopoldo de Bulhões — O nobre senador está convencido da necessidade do resgate, lamentando somente que os nossos governos não tenham sabido cumprir o dever de reduzir a massa de papel moeda em circulação.

O sr. Francisco Glycerio — A'quellas palavras ou até necessariamente estas outras: "Emitta quem puder e resgate quem souber."

O sr. Leopoldo de Bulhões — Peço permissão ao nobre senador para fazer algumas considerações sobre a sua maxima.

Emittir, sr. presidente, é facillimo. Nós já vimos como em poucos dias se votou um projecto de emissão, que foi logo posto em execução.

Difficillimo é resgatar. Para resgatarmos papel moeda, precisamos equilibrar a receita com a despeza, precisamos ter saldos orçamentarios. Para ter saldos orçamentarios, precisamos cumprir as despezas publicas, crear impostos novos, que virão vexar os contribuintes, já atribulados. Resgatar papel moeda é uma campanha complicada, afanosa, a mais difficil que se conhece na administração publica.

O sr. Leopoldo de Bulhões — E o governo Campos Salles ahi está para mostrar. No periodo de 1898 a 1902, para resgate de papel, principal thése do programma Campos Salles-Murtinho, fizeram-se economias severas, paralysaram-se as obras publicas, creou-se o imposto em ouro, crearam-se os impostos de consumo, e mesmo assim, sr. presidente, Joaquim Murtinho, para resgatar 100 mil contos, precisou do "funding loan", do emprestimo de 8 milhões e 500 mil libras. Diminuiu-se a divida interna, augmentando-se a externa, garantindo-a com a hypotheca das nossas Alfandegas.

Para resgatar outros 100 mil contos, por conta do fundo de resgate creado por Joaquim Murtinho e pela emissão da prata e do nickel, tivemos, sr. presidente, de lutar 16 annos. Esse trabalho ingente que representa uma enorme somma de energia, foi inutilizado por um, combatido por outros, mas hoje todos reconhecem o seu benefico resultado.

Não obstante o nobre senador por São Paulo accusar a falta de energia do governo em relação ao resgate do papel moeda, uma clamorosa injustiça feita, ao que parece, simplesmente para mascarar o novo plano emissionista que teve em vista lançar, quando de suas palavras se devia esperar um plano de resgate ou a suggestão de meios para activar o recolhimento do papel moeda. S. ex. deixou de lado a "questão capital" e só se preoccupou com a secundaria.

Perguntarei a s. ex. como e em que tempo poderemos resgatar 250 mil contos e mais 100 mil contos do papel moeda? O orçamento está em "deficit", em "deficit" talvez maior do que todos os anteriores. O Thesouro deve á praça de Londres, em letras, um milhão e 400 mil libras; deve ao fundo de garantias 13 milhões esterlinos; deve á caixa de "Rendição bonds" um milhão e tanto, ao todo 15 milhões e 400 mil libras. O Thesouro deve ao fundo de resgate 20 mil contos, á Caixa de Conversão cerca de 20 mil contos. Ahi estão 50 mil contos papel.

Pois quando o Thesouro está onerado de divida, em uma situação das mais difficeis como a que atravessamos, acredita o honrado senador que estamos em condições de resgatar papel?

Os 10 °|° de direitos alfandegarios, a que se refere a ultima lei, não serão applicados a resgate no exercicio que vem, pela impossibilidade de se retirar um ceitil da receita, absorvida em sua integridade pelas despesas ordinarias inadiaveis.

O sr. Francisco Glycerio — E' a isto que eu chamo fraqueza dos governos. E o actual se mostra forte, pois desde a primeira hora está resgatando a emissão. Fizeram os ministros anteriores e entre elles v. ex. o mesmo.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Sinto, sr. presidente, que a coragem e o enthusiasmo do nobre senador não sejam postos no serviço do resgate e sim das emissões.

Perguntarei ao illustre representante de São Paulo que vantagem colherá a lavoura da emissão sobre mercadorias ou mesmo para a compra do café, como se projectou anteriormente.

Si o café hoje está a 6$000 a arroba, ou 24$000 por sacca, pode-se dizer que 24$000 representam libra e meia. Com o cambio a 5 ou a 6, que se eleve o preço a 10$000 por arroba ou 40$000 a sacca, 40$000 correspondem a uma libra.

Em que isso impedirá o americano de fazer negocio? Vamos até ao encontro dos seus desejos. A arma de defesa lembrada tem dois gumes.

Podemos nós representantes da collectividade, dos interesses geraes, dar attenção a esses clamores de classe, de interesses regionaes, de situações individuaes?

O sr. Alfredo Ellis — Não apoiado; a questão é nacional.

O sr. Leopoldo de Bulhões — A da borracha e as do cacáo e do algodão tambem o são; refiro-me a todas. Mas, podemos attender neste momento critico a esses clamores, quando estão em perigo a honra e a dignidade do paiz?

Si isso não implicasse o sacrificio do credito publico, votaria a favor, mas, pelo contrario, virá perturbar mais profundamente a economia geral e as finanças.

O sr. Alfredo Ellis — creí opportunidade de responder a v. ex.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Sr. presidente, v. ex. já deu a entender em seu ultimo discurso e o Congresso já fez o que podia: votou a moratoria e auxiliou a todas as classes por intermedio dos institutos de credito que hão de servil-a. Mas não pode fazer.

Voltemos a nossa attenção para o Thesouro e examinemos o seu estado. Olhemos para os orçamentos e vejamos em que condições poderemos organizal-o para o exercicio de 1915. Desse estudo se evidenciará que aquelles que appellam e que tanto confiam na intervenção do Estado nada podem esperar mais dos poderes publicos neste momento.

O Estado tem os recursos que lhe advêm dos impostos, gosa de credito quando satisfaz os seus compromissos e mantêm em equilibrio a sua receita e a sua despesa; mas não possue recursos inexgottaveis, nem poderes sobrenaturaes para dominar uma crise que pesa sobre a massa geral do paiz.

Para que alimentar esperanças que não podem ser satisfeitas?

Propagar uma crença nociva á Republica, de que o Estado é uma Providencia Divina?

Terminarei, sr. presidente, as considerações que estou fazendo lendo algumas palavras de Joaquim Murtinho, constante do seu relatorio de 1899. Dizia elle:

"Vivemos em uma Republica em que os republicanos emprestam aos que governem o poder sobrenatural que os antigos povos attribuiam aos monarchas de origem divina.

Para elles o governo da Republica deve ter o poder de derogar as leis naturaes. E' preciso reagir com energia contra essas tendencias retrogradas; que no momento actual o dever mais espinhoso mais arduo, mas tambem o mais nobre e patriotico é resistir calmo, firme e inabalavel a essa onda em que se misturam a ignorancia e a má fé de uns com as paixões partidarias de outros."

Tenho dito.

(Muito bem! Muito bem!)

## NOTAS AVULSAS

Segundo ouvimos hontem de conhecido deputado de um grande Estado do norte, o governo já resolveu "pedir" ao Congresso uma nova emissão de 250.000 contos, para a protecção ao café.

A principio pensava-se em limitar essa protecção a 200.000 contos, mas alguem, que tem dedo nesses assumptos de dinheiro, lembrou que seria menos odioso substituir a formula "auxilio á lavoura paulista" pela fórma "auxilio á lavoura e industria nacionaes", servindo os 50 mil contos excedentes como chamariz para os Estados do Norte, que assim votarão a medida, acreditando lucrar alguma coisa na divisão da partilha...

Não é necessaria muita argucia para descobrir de quem teria partido essa lembrança. Realmente, emittir 250.000 contos para debellar a crise no Brazil inteiro, e depois fazer outra emissão, da mesma importancia, só para São Paulo, era um negocio um pouco escandaloso. Assim, elevada essa somma e englobados outros Estados, a coisa passará suavemente... Quando, no fim, os Estados do norte, abandonados, virem que a emissão lá não chegou, já os situacionistas de São Paulo estarão pensando em uma terceira emissão, para garantir a nova colheita. E' por estas e outras que o sr. Lucas do Prado está convencido de que salvaria a Patria, conseguindo a execução do seu plano dourado: uma emissão de cerca de quatro milhões.

Com quatro milhões é possivel que os pequenos Estados arranjassem algum auxilio...

# Os bandidos do Contestado

## O EMBARQUE DO 56° DE CAÇADORES

I — O coronel Onofre Muniz Ribeiro e respectiva officialidade á frente do 56°. II — O batalhão em marcha pela Avenida Rio Branco. III — Um aspecto do batalhão em frente ao Theatro Municipal.

Conforme noticiámos, realisou-se hontem o embarque do 56° de caçadores, commandado pelo tenente-coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

Essa unidade, que está em excellentes condições, apresentou-se prompta desde as primeiras horas da manhã, em seu quartel, á Praia Vermelha.

A's 13 horas e 30 minutos os officiaes e praças do 56° tomaram logar em cinco bondes da Jardim Botanico, rebocando outros carros, seguindo até o largo da Mãe do Bispo, onde, ás 14 1|2, saltaram e marcharam, a pé, com garbo e disciplina, até a "gare" da Central do Brazil, onde chegaram em bôa ordem.

Eram precisamente 2.45 quando o 56° tomou logar no trem especial, que partiu ás 15 horas em ponto, com destino a São Paulo.

Foi uma scena tocante a despedida dos officiaes e praças do 56° de caçadores, comparecendo ao seu bota-fóra innumeros officiaes e familias.

Verdadeira massa compacta de povo acompanhou o 56°, no seu trajecto até a Central.

Muitas familias e mesmo cavalheiros deixavam transparecer nos rostos a extraordinaria emoção de que se achavam possuidos e a saudade que lhes ia causar a separação de seus parentes e amigos, que partiam para cumprir o seu dever.

O 56° chegará hoje, de manhã, a São Paulo, e dahi partirá com destino a Curityba, onde deve chegar quinta ou sexta-feira desta semana.

---

O ministro da Guerra mandou abonar meia etapa ás familias das praças pertencentes ao 56° de caçadores, que se acha em viagem para o Paraná.

---

Ficou hontem sem effeito a nomeação do capitão medico dr. Antonio de Arruda Vallim para servir no 56° de caçadores.

---

Sob o commando do capitão do 50° de caçadores José da Silva Ferreira, que hontem se apresentou, chegou da 7ª região militar, com séde na Bahia, um contingente de 109 praças do Exercito.

Esse contingente ficará addido ao destacamento do morro da Conceição, até seguir para a 11ª região militar.

---

RIO NEGRO, 21 (A. A.) — A policia prendeu ante-hontem, nas proximidades de Ytayopolis, Manoel Leonardo Pinto e Francisco Antonio Farias.

Esses individuos exerciam espionagem por parte dos bandoleiros, segundo verificou a policia, que delles tivera denuncia.

Sendo interrogados a respeito do movimento dos fanaticos, fizeram varias revelações importantes, entre as quaes o plano de ataque daquelles ás forças do Regimento de Segurança do Estado, enviadas para reprimir o movimento.

O resultado dessa diligencia causou optima impressão, demonstrando o esforço das autoridades para esclarecer melhor a situação dos fanaticos.

RIO NEGRO, 21 (A. A.) — A população desta cidade continua a preparar os meios de resistencia contra qualquer investida dos bandoleiros.

A força policial está fraccionada em tres grandes contingentes. Cada um desses contingentes, que se compõe de 200 praças, estaciona nesta localidade, em Ytayopolis e em Tres Barras, aguardando ordens para, numa acção conjunta com as do Exercito, levar a effeito um plano de ataque mais efficaz contra os fanaticos.

O movimento das forças federaes para Porto-União continua, ignorando-se ainda se houve algum encontro com os bandoleiros.

RIO NEGRO, 20 (A. A.) — Esta cidade, Ytayopolis, Papanduva, Tres Barras, Canoinhas, Timbó e Porto União acham-se infestadas por diversos grupos de bandidos, que se entregam ao saque, assassinio, depredações e furto de animaes.

Canoinhas está abandonada, e a sua população ha muitos mezes acha-se em verdadeiro sitio. Papanduva está ainda occupada pelos facinoras, chefiados por Marcello Alves, Antonio Tavares e Aleixo Gonçalves.

Na zona assolada pelo banditismo não ha mais lavoura, cessou a industria da hervamatte e os campos de criação estão completamente despovoados.

A população sertaneja ou adhere ao movimento bandoleiro ou é despojada dos seus haveres. Centenas de familias abandonaram as suas moradas, encontrando-se em angustiosa penuria.



# A situação do Ceará é cada vez mais grave

## UM BATALHÃO DE POLICIA SUBLEVADO

### *O governador garantido pela força federal*

### VOLTA A' SCENA O PADRE CICERO

Telegrammas particulares hontem recebidos nesta capital dizem que o 2° batalhão de policia, composto de jagunços do dr. Floro Bartholomeu, tendo-se amotinado, devido á demissão do seu commandante pelo presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, foi por este desarmado e impedido no quartel, estando o governador cercado em palacio pelas forças federaes, cujos canhões estão assestados para as ruas. O numero de praças do 2° batalhão de policia é de 400 e o do Exercito é de 600 praças.

Consta que o 1° batalhão de policia é fiel ao governador e delle teria partido uma companhia para o sertão, que se acha novamente sublevado pelo famoso padre Cicero, que representou o P. R. C. na luta contra o governo do coronel Franco Rabello.

FORTALEZA, 19 (A. A.) — O presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, demittiu o coronel Pedro Silvino de Alencar e os capitães Arthur Costa e José Cidade dos cargos que occupavam.

O "Diario do Estado" de hontem, em nota colhida no palacio do governo, diz que essas demissões foram lavradas por não merecerem mais esses officiaes a confiança do governo.

Aqui considera-se completamente scindido o partido que apoiava o coronel Barroso, lamentando-se muito o facto, cujas consequencias só poderão ser nocivas ao Estado.

O "Unitario", no seu artigo editorial de hontem, diz que o coronel Barroso, ao chegar aqui, dissera que haveria de acabar com o padre Cicero.

FORTALEZA, 19 (A. A.) — A Assembléa Legislativa, por maioria de votos, annullou a eleição realisada ultimamente para duas vagas existentes na mesma assembléa, cujos candidatos eram os drs. Alvaro Fernandes e João Guilherme Studart.



## Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos das adjuntas de 3ª classe, professores de escolas nocturnas, auxiliares e coadjuvantes do ensino e expediente dos cursos nocturnos.



Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado maior da Armada, sabemos que o patacho "Caravellas" chegou hontem, pela manhã ao porto de Baptista das Neves.



O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo para o cargo de immediato do cruzador-torpedeiro "Tamoyo".



## Marechal Francisco Rodrigues de Salles

Após longos dias de padecimentos, falleceu hontem, em sua residencia, ás 15 horas e meia, o marechal reformado do Exercito, Francisco Antonio Rodrigues de Salles, illustre ministro do Supremo Tribunal Militar.

O digno extincto, que exerceu as mais elevadas commissões, era geralmente estimado, pelas suas elevadas qualidades como cidadão e militar.

Sua morte foi recebida com grande pezar.

O finado exerceu, entre outras commissões, o cargo de chefe do estado-maior do Exercito e de commandante do antigo 6° districto militar, no Rio Grande do Sul.

O seu enterro realisa-se hoje, sahindo o féretro, ás 17 horas, da rua Barão do Amazonas n° 62, para o cemiterio de S. João Baptista.

Para prestar as honras funebres ao bravo soldado formará áquella hora uma divisão do Exercito, em segundo uniforme, sob o commando do general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, composta de duas brigadas, sendo a primeira de dois regimentos de infantaria e a segunda de um regimento de infantaria e dois batalhões de caçadores, commandados, respectivamente, pelos commandante mais antigos.

Esta força estará formada na avenida do Mangue, apoiando a sua direita na Machado Coelho.

As brigadas providenciarão para que os corpos de suas unidades estejam no logar indicado pelo commandante da divisão.

O commandante da 1ª brigada estrategica providenciará para que um regimento de cavallaria acompanhe o coche funebre e uma bateria de artilharia se ache postada no cemiterio referido, afim de dar as salvas da ordenança.

A brigada mixta mandará dois ajudantes de ordens a cada commandante de brigada, bem como as ordenanças e um clarim a cada um dos mesmos commandantes.

O ministro da Marinha promoveu a 1ª classe o mecanico naval de 2ª classe Alfredo O. B. de Faria.

# A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

## As forças servio-montenegrinas invadem o territorio austriaco, atacando cidades fortificadas

### O cruzador allemão "Koenigsberg" desmantela o cruzador inglez "Pegasus"; outro cruzador allemão aprisiona seis navios mercantes inglezes

### O jornal "Der Tag", de Berlim, por ter reproduzido photographias das balas "Dum-dum", foi apprehendido pelas autoridades allemãs

### *Os russos travam grande batalha com os austriacos, conseguindo offerecer combate em acção envolvente*

LONDRES, 21 (A. A) — Diz-se travada uma grande batalha entre os russos e os austriacos, entre os rios San e o Vistula, tendo conseguido aquelles offerecer combate em acção envolvente.

O TERRITORIO DA SERVIA CONTINUA INVIOLAVEL

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Belgrado informam que os servios mantêm integro o territorio da Servia, aguardando na defensiva a opportunidade da offensiva resultante da dominação russa na Hungria.

OS COMBATES TRAVADOS HONTEM FORAM MENOS VIOLENTOS. AS TROPAS ALLIADAS VÃO ALCANÇANDO TERRENO

PARIS, 21 (Via Nova York) Um communicado official publicado esta noite diz: "Os combates travados hoje foram menos violentos que os anteriores. Em varios pontos, notadamente na região comprehendida entre Reims e Argonne, fizeram apreciaveis progressos". — Havas

OS RUSSOS FORAM RECHASSADOS NA PRUSSIA ORIENTAL?

A Legação da Allemanha em Petropolis acaba de receber os seguintes telegrammas officiaes:

"BERLIM, via Washington-Buenos Aires — Expedido de Buenos Aires em 17 de setembro, ás 2,30 da manhã e recebido em Petropolis em 21 do corrente, ás 12,30 da manhã.

No dia 13 de setembro, forças russas compostas de cinco corpos de exercito e de cinco divisões de cavallaria foram completamente derrotadas pertos de Wilna e rechassadas para essa cidade. As perdas dos russos em tropas, artilharia e outro material bellico, são importantissimas. Além disso, na Prussia-Oriental, perto de Lych, dois corpos do exercito russo foram decisivamente batidos.

A Prussia Oriental está inteiramente limpa do inimigo".

"BERLIM, via Washington. — Expedido de Washington em 17 do corrente ás 6,45 da manhã e recebido em Petropolis ás 10,30 do dia 21 deste mez:

Os boatos espalhados, de Londres, que a "moratoria allemã" foi extendida até fins de dezembro, são desavergonhadas invenções inglezas. A Allemanha nunca decretou uma moratoria, não se tendo tornado necessaria essa medida. Todos os bancos allemães estão trabalhando de maneira como em tempos normaes".

Pela leitura desse telegramma, vê-se que os boatos de moratoria até dezembro se referiam, não á Allemanha, mas sim ao nosso paiz.

O Kaiser faz questão que se saiba de que mesmo com a guerra não precisou dessa medida, de que amigos seus já lançaram mão em outros paizes de finanças arruinadas.

OS ALLEMÃES DIZEM-SE VICTORIOSOS EM POMERAMIA

COMPENHAGUE, 21 (A. A.) — Communicados officiaes allemães divulgam victorias allemãs na Pomeramia.

### Os generaes austriacos Danikel e Auffember renderam-se aos russos

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Petrograd informam que os generaes austriacos Danikel e Auffember renderam-se aos russos, depois de furiosa resistencia. Asseguram os mesmos despachos que os russos marcharam para Cracovia, ponto visado pela estrategia vencedora.

AS TROPAS MONTENEGRINAS TOMARAM A CIDADE DE ROGATITZA, ACHANDO-SE PERTO DE SARAJEVO.

ROMA, 21 (A. H.) — Telegramma de Scutari para o "Corriere d'Italia" informa que as tropas montenegrinas conquistaram, na Bosnia, as posições de Focia, Goratia e Gabuka e tomaram a cidade de Rogatitza.

Neste momento os montenegrinos acham-se já muito perto de Sarajevo.

### *Segundo os planos estrategicos do generalissimo Joffre, a batalha travada nas margens do Aisne terá grande duração*

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Autoridades militares asseguram que a batalha que se acha travada nas margens do Aisne terá grande duração, tendo-se em vista que nos planos do generalissimo Joffre entrou desde o começo do conflicto a acção calculada do tempo, elemento precioso para os alliados e que importa em grande economia de vidas, sendo aos allemães um inimigo poderoso a esgotar-lhe constantemente todas as energias.

### *A "gentileza" das tropas do Kaiser*

A Agencia Americana nos enviou a nota que se segue, procedente do ministerio do Exterior:

"Sabemos que o dr. Guerreiro Castro, advogado, residente na Bahia, fez ultimamente em Londres algumas declarações sobre o procedimento de autoridades e soldados allemães, referindo um facto com elle occorrido, na Allemanha. Tendo sido denunciado como espião, foi o seu aposento, no hotel em que se hopedára, em Berlim, revistado pelas autoridades allemãs. Apresentando os papeis de identidade que possuia, retiraram-se, as mesmas, pedindo desculpas. Mais tarde, quando partia daquelle paiz para Londres, foi tratado com a maxima gentileza, havendo, ao transpôr as fronteiras, os soldados allemães, carregado, com muita solicitude, sua senhora que estava enferma."

Quem sabe si o incendio de cidades belgas não terá sido occasionado pela erupção simultanea de diversos vulcões? A "gentileza" germanica que resalta desse communicado semi-official, faz crer na possibilidade de serem os incendios referidos uma simples consequencia de phenomenos sismicos, ainda não divulgados.

A POPULAÇÃO DE BERLIM E, EM GERAL, O POVO ALLEMÃO, MOSTRA-SE DESANIMADO E PESSIMISTA

NOVA YORK, 20 (A. A.) (Retardado)— Noticias de Amsterdam informam que continua a lavrar grande pessimismo no povo allemão, devido ás continuas alternativas, nos combates contra os francezes.

Divulgam-se aqui os termos de uma publicação feita pelo general von Blim, combatendo o pessimismo reinante e reanimando o povo de Berlim, onde o desanimo cresce á medida que se passam os dias.

### Não é verdade que as tropas russas commandadas pelo general Rennenkampf tenham sido derrotadas

LONDRES, 21 (A. A.) — Confirma-se o desmentido sobre a derrota russa infligida pelos allemães ás tropas commandadas pelo general Rennenkampf.

AS FORÇAS ALLEMÃS, APESAR DE NÃO QUEREREM CEDER UMA POLLEGADA DE TERRENO AO INIMIGO, RECUARAM CERCA DE SETE MILHAS.

PARIS, 21 (A. H. (Via Nova York) — As noticias chegadas sobre a situação das tropas que formam a frente de batalha dos dois exercitos inimigos permittem dizer que a ala do oeste allemã, durante as ultimas quarenta e oito horas de renhidos combates, emprehendidos noite e dia, foi obrigada a recuar cerca de sete milhas.

Ambos os exercitos, apesar de lutarem já num estado de cançaço sobrehumano, tem mostrado a determinação pertinaz de não cederem um ao outro uma pollegada de terreno, mas a vantagem dos commandantes dos exercitos alliados em obterem supprimentos de tropas frescas foi a determinante do recuo que as forças allemãs não puderam evitar.

SEGUNDO UM COMMUNICADO DE BERLIM OS ALLEMÃES FORAM OBRIGADOS A BOMBARDEAR A CIDADE DE REIMS, POR ESTA FICAR ENTRE ELLES E OS FRANCEZES.

BERLIM, 21 (A. H.) (Via Nova York) — Um communicado official publicado hoje de manhã diz o seguinte:

"A cidade de Reims estava na linha de batalha entre os francezes e allemães.

Estes foram obrigados a bombadear a cidade. Lamentamos essa necessidade, mas o fogo dos francezes vinha daquella direcção.

Do contrario teriamos tentado salvar a Cathedral.

O ataque das nossas forças contra os francezes progride em diversos pontos.

### *Terá fallecido o principe russo Cantacuzeul?*

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem haver fallecido o principe russo Miguel Cantacuzeul, em consequencia dos ferimentos recebidos por occasião da batalha travada em Gumbinnen.

O JORNAL "DER TAG", DE BERLIM, POR TER REPRODUZIDO PHOTOGRAPHIAS DE ALGUNS PACOTES DE BALAS "DUM-DUM", FOI APPREHENDIDO, TENDO SIDO INUTILISADA TODA A SUA EDIÇÃO PELAS AUTORIDADES BERLINENSES.

Communica-nos a Legação da França:

"O ministro francez, sr. Lanel, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDEOS, 21 (A. H.) — O jornal "Der Tag", de Berlim, na sua edição de 10 de setembro, reproduziu photographias de alguns pacotes das pretendidas balas "Dum-Dum", apprehendidas em Longwy.

A simples vista desses desenhos mostra, com evidencia, que se trata de cartuchos sem força de penetração, preparados especialmente para os exercicios nas carreiras de tiro e sem a menor utilidade para as operações de guerra.

A referida edição do "Der Tag" foi apprehendida e inutilisada pelas autoridades allemãs; mas nós conseguimos obter um numero, do qual vos enviarei ulteriormente a photographia. — (Assignado) *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

AS AUTORIDADES TURCAS, POR SUGGESTÃO DO GOVERNO ALLEMÃO, PRENDEM O DIRECTOR DA AGENCIA TELEGRAPHICA OTTOMANA.

CONSTANTINOPLA, 21 (A. H.) — Foi preso o director da Agencia Telegraphica Ottomana por dar á publicidade noticias verdadeiras sobre a guerra, procedentes de Londres e Paris.

A prisão foi determinada por suggestão do governo allemão, que está exercendo aqui forte pressão sobre os serviços de publicidade.

O GENERAL JOFFRE ESPERA PODER IMPEDIR A RETIRADA DOS ALLEMÃES, PELA BELGICA

LONDRES, 20 (A. A.) — Assegura-se que a offensiva belga opera de accordo com os planos do general Joffre, que espera poder impedir, com as tropas belgas, a passagem das forças allemãs pela Belgica, afim de soccorrer o exercito allemão envolvido no territorio francez.

Os triumphos obtidos pelos belgas, em todo o norte e parte central do paiz, asseguram o dos alliados, que se batem denodadamente ao norte do Aisne, de onde foi repellido o inimigo, oeste e sul de Reims, onde se concentra agora a acção militar mais importante.

OS JAPONEZES PERDEM UMA SEGUNDA TORPEDEIRA.

NOVA YORK, 21 (A. H.) — Telegrammas de Pekim annunciam terem sido alli recebidas cartas, procedentes de Tsimo, em que se noticia que os japonezes perderam uma segunda torpedeira posta a pique por um cruzador allemão.

### *Centro de Estudos Sociaes*

Ficou transferida para hoje a controversia sobre a guerra, entre Leal Junior e Esteban Jimenez, por ter este ultimo faltado á reunião de hontem, para a qual tinha sido a mesma controversia annunciada.

«ALLEMANHA CALUMNIADA»

Recebemos e agradecemos a remessa de um opusculo sob o titulo supra, em que Timon faz a defesa de Guilherme II do que até hoje se tem dito contra o imperador da Allemanha.

«Allemanha calumniada», que contém poucas paginas, está exposta á venda á razão de 1$000, destinando-se o resultado dessa venda a soccorrer a *Cruz Vermelha*.

## *A Camara em resumo*

### Um discurso do «leader» e outro do sr. Mangabeira a proposito da emissão

Careceu de importancia a sessão que a Camara realisou hontem. Não obstante, a tribuna esteve sempre occupada, até ás 17 horas, quando o presidente, que então era o sr. Juvenal Lamartine, advertiu ao deputado Mauricio de Lacerda de que a sessão não podia continuar, em virtude do adeantado da hora.

No expediente nada occorreu de anormal. O sr. Mauricio de Lacerda, que era o primeiro orador inscripto, vindo á tribuna, declarou que já tinha obtido as informações que solicitára ao governo sobre as irregularidades verificadas na Madeira-Mamoré. Como o governo, ao que lhe parece, estava lutando com difficuldades para responder ás interpellações que lhe fizera, o representante do Estado do Rio, para ser generoso com o governo, vinha tiral-o desse embaraço, fornecendo-lhe taes informações.

Em seguida, o sr. Fonseca Hermes, assomando á tribuna central, pretendeu combater o requerimento em que o sr. Octavio Mangabeira interpellava o governo sobre a distribuição do dinheiro da emissão, que, no caso de invadir por todo o paiz, tinha tomado, ao que lhe parecia, o rumo do sul, emquanto o norte... ficava a ver navios. O sr. Fonseca Hermes affirmou que isso não era bem a verdade. O governo dava dinheiro a quem lhe pedia. Que culpa tinha, pois, o governo, si o Estado da Bahia, em cuja bancada, alli, naquella casa do Congresso, o sr. Mangabeira, com tanto brilhantismo occupa uma cadeira, que não reclamou dinheiro, ficasse sem o quinhão das novas "pellegas"? Que reclamasse, que pedisse por intermedio de seus bancos, sob o pretexto de querer soccorrer a despesas extremas, ou salvar a lavoura, ou auxiliar o commercio! Esse era o caminho. Mas si os Estados do norte não pediram, nada reclamaram, como é que os seus representantes querem agora reprovar os actos do governo, condemnando a distribuição do dinheiro da emissão?

— O requerimento do nobre deputado, diz o "leader", é de molde a não poder merecer a consideração da Camara. O governo não podia mandar dinheiro para os Estados que não o tivessem solicitado. Si tal fizesse, poderiam taxal-o de prodigo e inconsciente...

O sr. Mangabeira ouviu, calado, a oração do irmão do presidente da Republica. Quando s. ex. porém, ao cabo de trinta minutos, deixou a tribuna central, o sr. Mangabeira foi occupal-a. Era a primeira vez que o deputado bahiano deixava de fallar da sua bancada, para ser gentil com a imprensa, cujos representantes no Monroe lhe impuzeram esse sacrificio. Andou bem o sr. Mangabeira, attendendo ao pedido dos chronistas parlamentares, porque, fallando da tribuna solemne, s. ex. poude ser ouvido, distinctamente, por toda a casa, emquanto que outros paredros mais "modestos" discursaram apenas para cinco ou seis collegas.

Ora, o sympathico representante da Bahia não tinha ido occupar a tribuna, evidentemente para responder ao sr. Fonseca Hermes. Formou-se, por isso, em torno de s. ex. um agglomerado de "paes da patria". Todos queriam assistir ao descalçamento daquella "bota". O "leader", na opinião da maioria fizera um discurso irrespondivel. O sr. Mangabeira, para refutal-o, iria despender grande energia, iria evidenciar, mais do que nunca, o seu bello talento, "torcendo" os argumentos do sr. Fonseca Hermes.

Tal, porém, não se deu. O deputado bahiano não encontrou difficuldades em responder ao "leader" do governo e portou-se com a costumada correcção.

O sr. Mangabeira começa, afinal, agradecendo ao sr. Fonseca Hermes, as referencias honrosas com que o distinguiu, na sua oração e a presteza, digna de applausos, com que acudiu ao appello que da tribuna fizera. Pede, porém, permissão a s. ex. para oppor ao que acaba de dizer uma necessaria contradicta.

Não fez bem o sr. Fonseca Hermes, enxergando nas palavras que o orador tem proferido, relativamente á emissão, qualquer vislumbre de opposicionismo. E' opposicionista, no momento, á situação federal. Mas costuma estudar estas questões que dizem tão de perto com os grandes interesses da Nação, sempre de um ponto mais alto. Acha nefasta a emissão. Ha amigos, porém, do governo que a consideram tambem. Disse-o o sr. Tavares de Lyra. Disse-o o sr. Sá Freire. Disseram-n'o tantos outros, na Camara e no Senado.

Passa a mostrar que as proprias informações, que acabam de ser prestadas pelo "leader" da maioria mostram que tinha razão o requerimento que fez. Fel-o em nome da Bahia, fel-o em nome dos Estados, ameaçados de uma iniquidade, que folga em reconhecer, pelas palavras do "leader", que o governo deseja evitar. Assim seja.

Pondera que, não como diz o "leader", as correspondentes de jornaes devam pôr os Estados ao par do que se passa sobre o assumpto, de emprestimos a bancos. Não. As delegacias fiscaes, que representam a Fazenda nas varias circumscripções do Brazil, devem estar habilitadas a fornecer aos interessados as informações necessarias e a praticar mesmo os taes emprestimos.

Registra, satisfeito, em todo caso, a declaração do sr. Fonseca Hermes, de que o governo attenderá promptamente aos bancos de outros Estados, que reclamem nos termos da lei, ou nas condições em que o fizeram os do Rio, São Paulo e Rio Grande.

Em summa, continua o sr. Mangabeira, aparteado, de quando em quando, por varios deputados, que, quasi todos, o apoiam — o que pretende, o pelo que se bate é que, na solução da grande crise que vamos atravessando não tenhamos preferencia por este ou aquelle producto, por esta ou aquella zona, mas pela producção nacional e, em geral, pelo paiz.

Aparteando o orador, dizem os srs. Alvaro de Carvalho e Alberto Sarmento que São Paulo não quer outra coisa sinão o auxilio a todos, ao que replica o orador, dizendo que esta declaração só é honrosa para as tradições do grande Estado.

O sr. Astolpho Dutra apartea que, beneficiado o café, todos os outros productos participarão do reflexo.

Responde o sr. Mangabeira que, realmente, beneficiado o café, prestamos um beneficio á Nação. Mas a verdade é que, para os outros productos, o cacáo, o fumo, etc., não basta o reflexo a que allude o "leader" mineiro.

O sr. Carlos Maximiliano, o sr. Luciano Pereira e outros protestam contra a affirmativa do sr. Astolpho, e o sr. Mangabeira, advertido de que terminava a hora, conclue dizendo que as opiniões divergiram quanto á materia do aparte. Mas ha um ponto em relação ao qual não deve haver divergencia: é que não ha logar, neste momento, para competições regionaes. Salvemos a producção nacional! Beneficiemos o Brazil!

Quando o vibrante orador deixou a tribuna, todos, na sala, o foram cumprimentar.

O "leader" da maioria não fizera, como a principio se suppoz, um discurso irrespondivel.

Passando-se á ordem do dia, a tribuna foi occupada, successivamente, pelos srs. Mo... s. ex. concedeu ao "Republica" e á "Rua", e Mauricio de Lacerda, que não foram ouvidos pelos representantes da imprensa nem pelas galerias.

O sr. Mauricio de Lacerda, ao que nos pareceu, tratou da conflagração dos terrenos contestados na divisa de Santa Catharina e Paraná, a proposito de umas entrevistas que s. ex. concedeu á "Republica" e á "Rua", e que foram contestadas pelo senador Alencar Guimarães.

O representante fluminense permaneceu na tribuna até ás 17 horas, exgottando todo o tempo destinado á ordem do dia.

Nada mais houve.



### *O TEMPO*

O céo, hontem, conservou-se encoberto, durante todo o dia.

Predominaram os ventos N N W, pela manhã, e S., á tarde.

A temperatura maxima foi de 19°,8 e a minima de 17°,4.



Foram postos hontem em liberdade os jornalistas Garcia Margiocco e Argemiro Zimmermann, que se achavam ha muito detidos, em virtude do estado de sitio, em cujo goso estamos desde março.

Os srs. Margiocco e Zimmermann são, respectivamente, correspondentes nesta cidade d'"A Capital" de São Paulo e d'"A Noite" de Porto Alegre.

### Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A—Alfredo Cassella Bergamin, Antonia Salustiana e Antonio Fernantes Alves Pereira.
D—Duque Costa (dr.)
E—Edgard Dias Moura, Estevam Soares de Azevedo.
H—Hermes Fontes (dr.) e Heitor Belache.
I—Irineu Machado. (dr.)
J—Jayme de Faria Galache.
P—Pinto da Rocha (dr.) e Pedro Boz
R—Ricardo Conceller.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Martins (dr.)

## Uma "fita" eleitoral do senador Vasconcellos

No nosso ultimo artigo comprovámos a inutilidade inconteste da secretaria do gabinete do prefeito e a sua perniciosidade, tendo como objectivos reaes e unicos: submetter todos os prefeitos futuros á camarilha que tem até agora explorado as posições politicas e administrativas municipaes e dar collocação faustosa e farta ao "lançadeira" que tem facilitado todas as manobras dessa tropilha insaciavel.

De facto, si cotejarmos o projecto em discussão no Conselho com o regulamento actual da directoria de policia administrativa veremos que a curteza de preparo do seu autor não lhe permittiu crear coisa nova, moldando os serviços da nova secretaria de modo a dar-lhe uma feição de utilidade publica.

O projecto está escripto pelo proprio punho do futuro sub-secretario e, para engrossar o actual prefeito, é precedido de trechos de suas mensagens de agosto de 1912 e de abril de 1913 e de um trecho do relatorio deste anno do actual director geral de policia administrativa.

Quanto ás duas primeiras citações, são irrisorias, porque ellas constituem o preparo do futuro sub-secretario para o golpe. Ninguem ignora que o actual prefeito é infenso ás formulas burocraticas, o que, aliás, está na sua confessada tendencia militar, que não se preoccupa com esses detalhes e os acha mesquinhos.

Quem escreveu taes mensagens foi o proprio candidato a sub-secretario, que insidiosamente vem infiltrando no animo do prefeito as vantagens da creação dessa repartição.

E tanto é assim que o prefeito pleiteia, ou pelo menos acceita, uma reforma dessa ordem nas vesperas de sua sahida, quando não se sabe quem será o seu substituto e, conseguintemente, as suas idéas, supprimindo-se-lhe o direito de ter officiaes de gabinete de sua confiança e impondo-se-lhe uma secretaria que, a titulo de guardar as tradições da administração, entibie a sua acção reduzindo-o a um prisioneiro.

E' tão frisante esse sitio que para se evitar que o prefeito possa chamar para seu secretario, portanto chefe da repartição a crear-se, um amigo de sua confiança que seja funccionario municipal e conheça o serviço da Prefeitura, estabeleceu-se a diversidade das gratificações para o funccionario e o estranho, abrindo a porta para obstar a escolha de um funccionario municipal, pela circumstancia de ficar com vencimentos inferiores ao sub-secretario.

Entretanto, si o prefeito quizer nomear director geral de qualquer das repartições da Prefeitura um funccionario municipal póde fazel-o, seja qual fôr a sua cathegoria, porque esses cargos são de sua confiança!

Para a secretaria do gabinete só poderá ser chamado um director geral ou um sub-director.

Mesmo um chefe de secção não poderá ser nomeado.

Quanto ás attribuições basta o seguinte confronto: o projecto no art. 2° estipula em sete alineas o que cabe á secretaria do gabinete fazer. As alineas 1 e 7 são cópia fiel de attribuições conferidas á directoria de policia administrativa pelo art. 1° do decr. n. 304, de 14 de agosto de 1902; as alineas 2, 3, 4 e 5 correspondem respectivamente aos paragraphos 8°, 9°, 12° e 13° e 7° do art. 10 do mesmo regulamento; a alinea 6 inclue os serviços que até agora eram feitos pelo gabinete.

Demonstrada, ainda uma vez a inutilidade da repartição que se está creando, podemos ainda oppôr aos trechos de mensagens citadas nos "considerandа" do projecto outros trechos, que não transcrevemos por falta de espaço, mas que indicaremos em suas fontes.

Combatendo a intervenção da politicagem na administração municipal encontra-se uma substanciosa proclamação do dr. Cesario Alvim quando assumiu o cargo de prefeito em janeiro de 1899 e sua mensagem de 1° de março do mesmo anno é um libello contra a intervenção da politica de campanario que dominava e ainda hoje domina a administração municipal. Na sua mensagem de setembro desse anno insiste e desenvolve argumentos sobre o mesmo assumpto.

O dr. João Felippe em seu relatorio de 1° de março de 1901 julga convir, regularisar os serviços de policia municipal reunindo-os em uma só repartição e que "esta não póde deixar de ser a directoria geral do interior e estatistica" (hoje de policia administrativa).

De modo identico se externou o dr. Ubaldino do Amaral em seu relatorio de março de 1898.

Como se vê, são prefeitos como Ubaldino do Amaral e João Felippe, que não desdenharam dessas minudencias e julgavam necessarios os serviços de uma repartição que cuidasse da policia municipal sem a preoccupação de sitiar os prefeitos.

A opinião do actual director de policia só por perversidade podia ser encaixada nos "considerandа" do projecto, pois o que esse funccionario defende e quer é o desenvolvimento da estatistica municipal, mesmo constituindo-se para isso uma directoria especial e o que o projecto fez foi reduzir aquelle serviço a uma só secção para não demonstrar augmento de despesa, que, ainda assim, attingiu a cerca de 30:000$, só no pessoal.

Essa reforma resume-se em crear o logar de sub-secretario para um dos auxiliares do prefeito, autor do projecto, logar de official maior para outro auxiliar do gabinete, de ajudante do porteiro para um continuo do gabinete, e em augmentar os vencimentos do porteiro, por ser irmão do secretario particular do gabinete do prefeito.

A' mingua de espaço deixamos para o proximo artigo a biographia do futuro sub-secretario.

## Uma casa de fazendas destruida pelo fogo

A semana principiou rubra!

E isto é um máo signal...

O incendio de hontem, como é uso aqui no Rio, terá outras edições, correctas e augmentadas...

Isto quer dizer que a crise está fazendo uma insophismavel concorrencia a Vulcano...

Eram 6 1|2 horas. Rondava placidamente a "zona" o guarda civil n. 408, Josino Augusto de Almeida, quando notou que do predio n. 117 da rua Marechal Floriano se desprendia grande quantidade de fumaça.

Encaminhando-se para alli, ouviu gritos de soccorro.

Chegando ao local, o 408 comprehendeu que um incendio lavrava no referido predio. Incontinenti providenciou sobre o caso, communicando-o ao Corpo de Bombeiros e á policia local.

Enquanto esperava esses soccorros, o 408 penetrou no predio, já envolvido pelas chammas, e tentou salvar a familia que morava no andar superior.

A afflicção era indescriptivel!

Mulheres e creanças, despertadas em sobresalto pelo clamor das pessôas que invadiam a casa, tentando abafar o fogo, corriam para as janellas, quasi suffocadas pelo pesado ambiente que respiravam.

A sahida pela rua já estava tomada pelo fogo, tornando-se impossivel tentar a fuga por alli.

Um dos habitantes do predio, que não estava de todo alienado pelo terror, lembrou-se de uma sahida pelos fundos e praticou-a com alguma difficuldade.

A confusão foi indescriptivel. Todos, como o marechal Pires Ferreira, queriam ser os primeiros... a sahir...

Afinal, quando o fogo tomava incremento, chegou o Corpo de Bombeiros, que se dispôz para o ataque.

Aturdido pelo inopinado sinistro, o arabe Amin Jorge, que resida com sua familia no predio incendiado, deixou-se ficar no andar superior, sendo a custo retirado dalli pelos bombeiros, que para isso se utilisaram das escadas.

A luta foi sem treguas. Depois de um esforço inaudito e de uma tactica segura e efficaz, os bombeiros subjugaram o inimigo, que cedeu, já cançado e sem forças, porém já quando a sua presa, o predio, estava destruida completamente!

O predio n. 117, que é de propriedade do sr. José Francisco Bonança, estava alugado ao arabe Amin Jorge, alli estabelecido com uma loja de fazendas, residindo com sua familia e outros moradores no andar superior.

Quando irrompeu o fogo, o arabe achava-se na loja. Vendo-se cercado inopinadamente pelas chammas, Amin gritou por soccorro, acudindo o guarda 408.

Segundo as declarações de Amin, o fogo foi accidental, parecendo ter sido causado pela sua installação electrica, que produziu um curto circuito.

Tambem soffreram algum damno, causado pelo serviço de isolamento, os predios ns. 115 e 119.

No primeiro está estabelecido o sr. F. Faulhaber e o segundo é occupado pela Sapataria Londrina.

O arabe Amin Jorge tinha o seu negocio seguro em 80:000$ e uma companhia ingleza.

O predio não estava segurado.

A Assistencia compareceu ao local do sinistro, tendo prestado soccorros ao arabe Amin, queimado nas mãos e na cabeça, e a José Antonio Luiz, queimado no pescoço.

Luiz, que era visinho dos moradores do predio n. 117, acudiu generosamente ao pedido de soccorro, tendo prestado, bem como o guarda 408, inestimaveis serviços.

Logo que tiveram conhecimento do facto, compareceram ao local os drs. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, e Costa Ribeiro, delegado do 4° districto.

Esteve presente o commissario Alarico.

Fez o cordão de isolamento uma força de policia, sob o commando de um inferior.

Foi aberto inquerito.



## A PATRIA ESTA' SALVA!

A NOVA EMISSÃO PARA AUXILIO A' PRODUCÇÃO NACIONAL

S. PAULO, 21 (A. A.) — Todos os jornaes vespertinos transcreveram o artigo hoje publicado pelo "Commercio de S. Paulo", acerca do amparo á producção nacional, parecendo que o mesmo exprime o pensamento dominante entre os deliberantes sobre o assumpto.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 155

digo eu que estou louco?... Pois, por estar louco é que vou matar-me... Assim é preciso... E repito-lhe: quando eu morrer, que ha de ser de si?... Montdieu ama-a... adora-a... case com elle...

Germana, ouvindo aquelle nome maldito, teve uma nova crispação de indignação e de horror.

O principe, como si não désse pelo soffrimento da desgraçada menina, continuou imperturbavel, como quem recita uma licção:

— Bem sei que Montdieu não se portou bem comsigo... Andou até muito mal... foi pouco delicado... Mas quer reparar os seus erros e todos o approvarão...

Germana, com os olhos dilatados pelo espanto, não sabia que dizer nem que pensar.

Comprehendia vagamente, que Miguel estava privado do seu livre arbitrio e perguntava a si mesma, com uma angustia, que lhe teria acontecido.

O principe nunca lhe fallara do attentado de que ella fôra victima; nunca, nem de longe, fizera a mais leve allusão ao miseravel que a deshonrara.

De onde provinha então aquella mudança?

Que perturbação se déra no seu espirito, tão lucido até então?

Que choque soffrera aquella intelligencia, que parecia abandonar o cerebro pouco a pouco?

Miguel, pallido como um cadaver, a suar, com os membros crispados, anniquilado pelo combate que nelle se tratava, continuava sem parecer importar-se com as torturas que affligiam Germana:

— Sim!... Montdieu deve ser um bom marido... Nem a menina póde ter outro...

"Depois do que se passou entre os dois... ninguem a quererá, minha pobre Germana...

"Quando acontece uma coisa dessas... a uma rapariga... todos suppõem que ella succumbiu por vontade...

"E dadas as posições sociaes dos dois, ha de ser difficil fazer acreditar o contrario...

Era demais, tanto para Germana como para Miguel Bérésoff.

A martyr do dever e da honra estava anniquillada, sem movimento, com o coração despedaçado; não era aquelle o amigo cujo affecto e cuja dedicação lhe tinham dado forças para viver até então.

Nem já tinha energia para indignar-se. O soffrimento dominava-a por completo.

Chorava, soluçava, queria fallar e as palavras estrangulavam-se-lhe na garganta.

Soltava queixumes de quando em quando, semelhantes a gemidos de ave ferida.

— Oh!... principe... principe Bérésoff... não diga isso... não diga... Dantes não me fallava assim... quando...

Ia a dizer: quando eu era amada por si!

Ergueu-se e procurou esquecer aquelle amor que começava a amaldiçoar.

E continuou, chorando, resignada á sua humilde condição:

— Que lhe fiz eu para me tratar assim?...

"Então... visto que o senhor assim pensa... antes quero viver longe de si... separar-me para sempre.

"Deixe-me com minhas irmãs... entregue á minha desgraçada sorte de orphã... de deshonrada!...

E começou a soluçar com tal violencia, que Bertha, Maria e Bobino ouviam-a na sala proxima.

Não sabendo o que significava tal desanimo em uma mulher tão corajosa como Germana, entraram.

Interrogaram a joven com o olhar e esta, tentando socegar, disse-lhes:

— Temos... de voltar para França... sahir o mais depressa possivel desta maldita terra... onde nunca deveriamos ter vindo...

"Partamos immediatamente... ouviu João?... Partamos, Bertha... Maria...

— Sim, Germana... partamos! responderam os tres, sem comprehenderem, sem pedirem explicações, adivinhando que se passara algum facto terrivel.

Germana accrescentou:

### ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Laís de Moura Netto dos Reys, esposa do sr. Gastão Netto dos Reys.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Ismenia Vianna Dias, esposa do sr. Durval Dias, proprietario, em Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o revmo. padre Augusto Lamego, vigario de São João da Barra.

— Faz annos hoje o dr. Mauricio de Souza, funccionario publico federal.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio, do capitão de corveta Oscar de Faria Ramos.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Chrispim de Oliveira Costa, conceituado guarda-livros nesta capital.

— Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio a gentil senhorita Elvira da Silveira Lara, applicada alumna da Escola Normal.

— O sr. Pedro Queiroz de Alcantara Silva faz annos hoje.

— Foi festivo o dia de hontem no lar do sargento amanuense da Brigada Policial João de Medeiros Cymbro, por motivo da passagem do natalicio do seu filhinho, o travesso Milton.

— Muitos parabens receberá hoje, por completar mais um anniversario natalicio, o conceituado negociante sr. Faus Milton Miranda e Souza.

— A distincta professora, exma. sra. d. Isabel Trindade da Costa Veiga, receberá de suas discipulas e amigas, innumeras provas de apreço, por completar mais um anno de existencia.

— O sr. Godofredo de Miranda Tavares, entre as provas de apreço dos seus innumeros amigos, vê passar hoje a data do seu natalicio.

— Mme. Theresa Valle da Silva, esposa do sr. Aureliano Gusmão da Silva, completa hoje mais um anniversario, devendo por isso receber innumeras felicitações.

— Fez annos hontem o sr. Alfredo Musso, proprietario da Photographia Musso.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o interessante menino Oswaldo, filhinho do sr. Horacio Americo de Azevedo Barros e de mme. Olga Peixoto de A. Barros.

— Registra hoje mais um anniversario natalicio o sr. Gasparino Fontes Marques, funccionario federal.

— Festejou hontem a passagem do seu anniversario natalicio mme. Vieira Romeiro, digna consorte do professor dr. Vieira Romeiro, da Faculdade de Medicina.

A anniversariante offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Receberá hoje muitos parabens por completar mais um natalicio, a graciosa senhorita Maria do Carmo Neves Flores, filha da exma. viuva Neves Flores.

— A exma. sra. d. Laura Cavalcante de Albuquerque, virtuosa consorte do illustre advogado dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, director de corridas do Jockey-Club, faz annos hoje.

— Será hoje muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio o dr. Eduardo Rabello, professor de nossa Faculdade de Medicina.

— Faz annos hoje o joven Carlos Mauricio Maia.

— O general Bento Ribeiro, illustre prefeito do Districto Federal, recebeu hontem, ás 15 1|2 horas, os cumprimentos do funccionalismo municipal, pela data do seu anniversario natalicio, ante-hontem occorrido.

Falou o director da Instrucção, dr. Ramiz Galvão, que offereceu um rico "pendantif" de perolas e brilhantes, agradecendo o prefeito.

### CASAMENTOS

O sr. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, do commercio desta capital, contratou casamento com mlle. Judith, filha do deputado federal Caetano de Albuquerque.

### BODAS

Festejam hoje o anniversario do seu feliz consorcio, o dr. Raul Goulart de Oliveira e d. Guiomar Leal Goulart de Oliveira, residentes em Ramos, onde são muito estimados.

### RECEPÇÕES

Hoje, á noite, mme. Aristarcho Lopes recebe em sua residencia as pessoas de suas relações.

### NASCIMENTOS

O lar do sr. Viriato Pinto da Silva e de sua esposa, d. Tharcilla Villaça Pinto da Silva, foi augmentado com o nascimento de um interessante menino, que se chamará Tavirio.

— O sr. Victorino Medeiros e sua exma. esposa, d. Lina Medeiros, têm o seu lar em festas, com o nascimento de seus filhos Moacyr e Emma.

### BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na egreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, no Realengo, a galante menina Octavia, filhinha do sr. Antonio José de Mello, e de sua esposa, d. Rosa Maria de Mello.

### CONFERENCIAS

E' hoje, ás 17 horas, que o sr. Vernon P. Bowe realisará a sua conferencia, em inglez, na Associação Christã de Moços, sob o thema "Is armed peace dangerous".

— No Restaurante Assyrio do theatro Municipal, realisa-se hoje ás 16 horas, a annunciada conferencia da illustre poetisa senhorita Violeta Odette, que dissertará sobre o thema "Symptose dos corcundas".

— O conhecido actor João Barbosa realisará, no dia 28 do corrente, ás 16 horas, no theatro São José, uma conferencia sobre o Theatro.

Dada a competencia do conferencista sobre o assumpto escolhido, é de esperar uma tarde de successo para o estimado artista.

— E' na proxima quinta-feira, ás 16 horas, no theatro Phenix, que se realisa a conferencia do nosso confrade Jóe Colaço, sobre "O tango de salão e outras danças".

Maria Lina dançará um interessante *potpourri*, de sua creação, o *one-step*, a furlana, o *double-boston* e diversos tangos de salão.

Nery fará caricaturas sobre o tango e sobre o falso e verdadeiro "chic".

Os bilhetes para esta conferencia encontram-se na Perfumaria Paulino, á avenida Rio Branco nº 148, e na bilheteria do theatro Phenix.

— Em Buenos Aires, embarcará, no proximo dia 3 de outubro, com destino a esta capital, o illustre homem de letras dr. Guido Padreca, que realisará entre nós uma série de conferencias, que, por certo, terá o acolhimento que merece, pelo seu valor intellectual o notavel orador italiano.

### CONCERTOS

No salão do "Jornal do Commercio", effectua-se amanhã, ás 21 horas, o concerto do violinista patricio Mario Caminha, chegado recentemente ao Rio de Janeiro, de volta de sua excursão aos paizes do Velho Mundo e de Buenos Aires, onde realisou varios concertos.

Mario Caminha, que tem o diploma de "virtuosidade" obtido no Conservatorio de Genebra, organisou para a sua estréa, no Rio, o seguinte programma:

I — "Le trille du diable", sonata, Tartini, Joachim;

II — "Symphonie Espagnole", Edouard Lálo, I, IV e V partes;

III — Andante e Allegro da "III Sonata", J. S. Bach;

IV — a) "Preislied" (Mestres Cantores), Wagner, Wilhelm; b) "Polonaise", em lá, Wieniawski.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista sr. Luciano Gallet.

No theatro Municipal realisa-se, no dia 26 do corrente, á tarde, o 20º concerto organisado pela Sociedade de Concertos Symphonicos e dedicado ao prefeito do Districto Federal e intendentes municipaes.

— E' no proximo sabbado, 26, e não como estava annunciado, que se realisará, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto do maestro hungaro Kade Ieno.

### VIAJANTES

Partiu para a Bahia, onde foi assumir o cargo de inspector agricola, o dr. Americo Jorge da Silva, que teve um embarque muito concorrido.

— A bordo do "Vandick", chegou da Bahia o engenheiro Arnaldo da Cunha.

— No mesmo vapor, chegaram de Nova York o ministro americano Samuel Gommon, acompanhado de sua exma. familia, e o sr. Silvano Mosqueira, membro da legação do Paraguay.

— Pelo nocturno de luxo, partirá hoje para o Estado de São Paulo o dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura.

— Vindo de Ouro Preto, acha-se nesta capital o dr. Domingos Barbosa da Silva.

— Por ter sido designado para servir em Petropolis, no gabinete do minstro das Relações Exteriores, partiu hontem para aquella cidade o dr. Sylvio Roméro.

— Com destino a São Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas segue hoje pelo rapido paulista, o dr. Jayme Pereira.

Na "gare" da Central será o illustre clinico alvo de uma manifestação de apreço por parte dos seus collegas, amigos e admiradores.

### ENFERMOS

O nosso collega de imprensa Serpa Junior, director d'"A Rua do Ouvidor", acha-se gravemente enfermo.

### MISSAS

DR. JOÃO DE SA' CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE — No altar-mór da matriz de São João Baptista, foi celebrada hontem, pelo conego Francisco, a missa de setimo dia por alma do dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, fallecido em Manáos, mandada celebrar por Anna Maria Fleury Cavalcante de Albuquerque, Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque, Emilia Maria Cavalcante de Albuquerque, Estevão Cavalcante de Albuquerque, dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, Luiz Cavalcante de Albuquerque, Emilia Cavalcante de Albuquerque, Amelia Cavalcante de Albuquerque, Augusto de Padua Fleury, Maria Augusta de Padua Fleury e Emilia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

O templo estava repleto de amigos e parentes do extincto, notando-se muitas senhoras.

Entre os presentes, notámos:

Raul Baborian e Carlos Gondolo, S. Fleury Curado e André Fleury, capitão João Curado Fleury, tenente Antonio de Padua Fleury, dr. Arthur Neiva e senhora, Conrado Borlido Maia de Niemeyer Lima, dr. Walter Eurich Hahl, senador Silverio José Nery, O. L. Lacoula, Raul de Azevedo, Sebastião B. Barreto e senhora, João Campello, Julio Neves, Maria Amelia de Almeida Barros, por si e por seu irmão, dr. Queiroz Barros; Affonso de Carvalho e familia, Emilia Constança de Barros Barreto, Francisco de Barros Barreto Filho, Manoel F. Sá Antunes e familia, Alfredo Lisboa e familia, M. Carolina Schmidt, Jorge G. Sant'Anna, A. Pinto Irmão, Josué Silva, J. H. de Sá Leitão e senhora, João Vieira Ferraz, Roberto de Miranda Jordão, dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Maria de Lucena, Pires & Peixoto, Benjamin Salgado, C. Rotilland de Morigon, Americo de Oliveira Castro e senhora, Renato de Carvalho Tavares, dr. Americo Tavares, Antonio Nogueira, Antonio da Gama Malcher, A. B. L. Castello Branco e senhora, Marianno Pereira Rodrigues, dr. Soares Brandão Sobrinho, João Leyd, Arthur Dubral e senhora, Souza Gomes e senhora, Ismael de Oliveira Maia e senhora, Luiz Felippe de Souza Leão, P. de Lucena, Vaz Carvalho Junior, Fernando Vidal, Perellio Porto Alegre e senhora, Balthazar Pereira e familia, Francisco de C. Soares Brandão e senhora, viuva Conselheiro Soares Brandão, João Soares Brandão e senhora, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes e senhora, Bricio Filho, Armando Vidal, Oscar de Aguiar Moreira, Eugenio de Barros e senhora, Gonçalo Monteiro, Francisco Chacon, Edmundo de Miranda Jordão, Manoel Wanderley, Andrade Silva, Antonio B. Santa Cruz, Anthero Pereira da Silva Moraes, M. de Aguiar Pereira e familia, Eduardo Bahia, Milton de Almeida, Maria C. de Queiroz Barros, J. de Souza Leão e sua mulher, Julio de Mesquita Almeida Campos, dr. Carlos Brazil e senhora, viuva Bahia, viuva C. Rouchon, mme. Duther, Maria Argemira Paranaguá Moraes, baroneza do Loreto, Laura Maya Ferreira, por si e sua mãe, viuva Ferreira; Carlos Maya Ferreira, Alfredo G. Padilha, Francisco de Castro Rabello Mendes, Herminia de Ibirocahy, viuva Lucia Kerte e filha, Joaquim Dias dos Santos e familia, Antonio Vaz de Carvalho e senhora, conselheiro Silva Costa, Elisa da Silva Costa, dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, Herminia da Silva Costa Lisboa, Josephina da Costa Moços, Julia Moços, L. de Paula Machado, dr. Bueno do Prado e senhora, Nair Rouchon, Stella Wilson, Mariana G. Sant'Anna, ola Carneiro da Rocha, viscondessa de Saboia, Nicolene de Oliveira Roxo, por si e seus paes, e sua tia, Lizette; Clotilde de Oliveira Castro, viuva do dr. Barros Barreto, dr. João de Barros Barreto, dr. Amelio de Amorim e senhora, Maria Francisca A. de Azevedo Amaral, conde e condessa de Paranaguá, Gertrudes G. Barbosa, Manoel M. Rodrigues e senhora, Alfredo Valdetaro da Silva, Lina Torres da Silva, Isabel da Silva Guimarães, Laura da Silva Guimarães, Maria Moreira Portella, d. Anna Candida de Almeida e Albuquerque, Maria da Concelção Rodrigues Vasconcellos, João C. Rego Barros e senhora, Pedro Sá e senhora, Luiz de Sá Cavalcante, Paulino Paes Barreto e senhora, Dezéas Motta, Edmond Leuzinger e senhora, Fernando Gaffrée e senhora, dr. Nuno de Andrade e filha e dr. Fernando Magalhães e senhora.

### ENTERRAMENTOS

No cemiterio de São Francisco Xavier realisou-se hontem o enterro do sr. Eduardo Pinto de Almeida, casado, de 33 annos, fallecido á rua Emancipação 26.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Antonio Alberto Castedo, 24 annos, casado, Necroterio Policial; Manoel E. de Jesus, 21 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Henrique, 4 mezes, rua Bomfim 252; Eduardo Pinto de Almeida, 33 annos, casado, rua Emancipação 26; Iára, 7 mezes, travessa Borges 10; Rosa, 2 annos, travessa Cardoso Marinho 2; Manoel, 1 anno, Quinta do Caju' 15; Luiz, 14 mezes, rua Senador Pompeu 274; Jorge, 5 mezes, rua Frei Caneca 344; Durvalina, 18 annos, rua Frolick 38; Alexandre Helte, 35 annos, casado, Hospital de São Sebastião; Rosaria A. da Fonseca, 70 annos, viuva, rua São Luiz Gonzaga 3; Eudalis, 25 mezes, rua D. Julia 40; Delphina de Souza, 23 annos, solteira, rua Visconde de Pirassinunga 6; Isabel Augusta, 48 annos, viuva, rua Barão de Cotegipe 121; Lyrio, 10 1|2 mezes, rua do Bispo 146; Moacyr, 6 mezes, rua Marietta 5; Palmyra, 2 1|2 mezes, rua Caminho Pequeno 26; Sebastião, 20 mezes, rua D. Julia 35; Maria Dreibacker, 80 annos, viuva, Necroterio Policial; Maria José, 1 anno, rua Magalhães, 35; Eloy José Pacheco, 52 annos, Necroterio Policial.

No cemiterio de São João Baptista:

Jayme, 7 mezes, rua Fialho 2; Frederico Rodrigues, 29 annos, solteiro, Santa Casa; João Corrêa Peres, 30 annos, viuvo, Necroterio Municipal.

— No cemiterio de Capivary, no Estado do Rio, foi, á 10 do corrente, sepultado o sr. José Brocardo de Sá Pires, lavrador e primeiro supplente do juiz substituto federal daquella localidade.

O ministro da Marinha pediu ao seu collega da Fazenda o pagamento das dividas de exercicios findos de que são credoras as seguintes firmas: J. A. Gonçalves & C., Medeiros & Borges, F. H. Walter & C. e Dodsworth & C.



**Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.**

## Dr. Aristides Caire Filho

Completando as notas já publicadas sobre a imponente manifestação promovida pelos amigos, admiradores e clientes do dr. Aristides Caire Filho, devemos accrescentar que jamais se viu, nos suburbios, tão sincera e tocante prova de apreço.

Cerca de mil e tantas pessôas tomaram parte nessa deslumbrante passeata, que, partindo do Meyer, foi se acotovellando até a confortavel residencia do estimado clinico, onde difficilmente se podia andar.

Alli a brilhante commissão de festejos e a população foram fidalgamente recebidas pelo distincto e querido dr. Aristides Caire Filho, sua illustre e extremosa esposa, a distinctissima sra. d. Herminia Caire Filho; seu venerando e digno pae, dr. Aristides Felippe Caire, e a carinhosa progenitora do homenageado, sra. d. Januaria Caire.

As palmas, os vivas, os formidaveis estampidos dos foguetões, os fogos espalhados pelas alamedas do palacete davam um aspecto bizarro e encantador ao grande e nobre gesto dos amigos desse preclaro medico, cuja popularidade tem servido para despertar incontidas cobiças.

A banda musical do 52º batalhão do Exercito vibrava marchas triumphaes.

Era um delirio, uma verdadeira apotheose, a justiça do povo coroando o merito e o trabalho!

O illustre dr. Aristides recebeu volumosa correspondencia, entre cartas, cartões e telegrammas de sinceras adhesões a esse preito de admiração e estima.

Todas as classes sociaes alli estavam distinctamente representadas.

Os oradores foram muito applaudidos, sendo delirantemente ovacionada a graciosa senhorita Olympia Gonçalves, que fallou eloquentemente.

A commissão de recepção e organisadora do festival em homenagem ao caridoso medico foi extremamente gentil e dividia-se pela casa, providenciando solicitamente e auxiliando o homenageado nas attenções e cuidados com as pessôas presentes.

Em sala reservada foi servido abundante e escolhido "buffet", repetindo-se os brindes, calorosamente applaudidos.

Houve deslumbrante "soirée" dançante. Era difficilima a movimentação dos pares.

Cerca de 300 moças, graciosas e lindissimas, engalanavam com sorrisos e meiguices os amplos salões do festejado clinico.

Vamos estampar aqui um pallido resumo dos nomes de illustres e distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros que compareceram á residencia desse humanitario e estimadissimo profissional.

Seria preciso dispôr de columnas inteiras para registrar o numero exacto das pessôas presentes. Vimos:

Sras.: Januaria Caire, Herminia Freire Caire, Maria A. P. Machado, Hilda Sayão, Adelina Carvalhosa, Carmen Perdigão de Freitas, Nadyr Freitas, Clotildes Sayão Rodrigues, Carmen Rodrigues Silva, Juracy Rodrigues Silva, Hilda Rodrigues Silva, Aida Caire Perissé, Zulmira Puget, Isabel Cunha, Carmen Cunha, Palmyra Van Erven, Maria Antonietta Barros, Emirene Ribeiro, Almerinda Amaral, Leonor dos Santos, Avelina dos Santos, Alair Monteiro de Souza, Dinorah Souza, Celeste Mascarenhas, Logina de Lourdes da Costa Magalhães, Olinda Ferreira, Luiza Ferreira Nunes, Zulmira Teixeira Cardoso, Olga Medeiros, Odette Torraca, Zulmira Vieira, Rachel Cunha, Nair Santos Carvalhosa, Violeta Ferreira, Adelaide Leite Garcia, Constança Pessôa, viuva Jorge da Cunha, Nair Motta, Beatriz Rangel, Vitalina Pessôa, Isabel Caldas, mme. Oscar de Freitas, A. Caldas Freitag, Elisa Pereira, Beatriz Landsey, Lecticia Somar, Guiomar Dias, Têtê Freire Leite, mme. Cunha Menezes, Olga Silva, Maria Amelia Souza Carvalho, Maria Amelia Bastos, Stella de Souza Carvalho, Henriqueta Cunha, Da Luz Andrade, Haydéa Andrade, Maria Thereza Lins, Maria Carvalhosa, Zézinha Lage, Antonietta Lage, Maria Aché Cordeiro, Geraldina Baldraco, Maria Thereza Lins, Theotonia Vallim, Guiomar Monteiro Dias, Maria Almerinda Drummond, Elvira Vieira Cavalcanti, Iracema Freitas, Clelia Freitas, Judith Freitas, Julia Lopes, Leonor Santos, Rosa Santos, Glorinha Torres, Francisca Ribeiro, Maria Stella, Almerinda Tavares, Palmyra Machado, Leonor Campos, Odaléa Prado, Cecy Maria da Silva, Gracy Oliveira, Maria Dolores Campos, Zeferina Oliveira, Dagmar Ribeiro, Narcisa Torres, Aurora Ferreira, Amelia dos Santos, Margarida Simas, Olga Luz, Antonia Ferreira da Silva e muitas outras.

Cavalheiros: dr. Octacilio Camará, por si e representando o nosso collega "O Commercio", de Santa Cruz; Alfredo Piragibe, Benjamin Magalhães, redactor suburbano d'"A Epoca"; coroneis Hemeterio Guimarães e Manoel Corrêa de Mello, capitão Francisco Joaquim Puget, deputado dr. Manoel Reis, commissões dos Pepinos e dos Pingas Carnavalescos, commissão de moradores de Pilares e Terra Nova, representada pelo pharmaceutico Arthur Simon, que offereceu um lindo presente, em nome da mesma; Agenor Amaral, João Baptista Pereira, Mario Prata, dr. Ernani S. Carvalho, Octavio Brito, Joaquim Cavalcanti, tenente Oswaldo Sá Couto, capitão Francisco Paes Leme, Francisco Bernardino da Cunha Menezes, professor Mendes, Samsão Paletta, capitão Luz Freitag, dr. Fialho, Oscar Freitas, dr. Henrique Drummond, coroneis Paiva Junior e Victor Cunha, Thiers Perrisé, Polybio Cesar, da illustre commissão promotora; coronel Julião de Barros, Octavio e Seraphim Brites, Manoel Carlos de Barros, officialidade do 228º batlhão de Iguassu', composta do coronel João Esteves da Silva, José Esteves da Silva Azevedo e capitão Luiz Y. de Vasconcellos; pharmaceutico Torraca, João Rodrigues Lima, A. Lima e Silva (conferente), coronel Honorio Figueira, capitão Gastão Filgueiras, major Joaquim Rebello do Mattos, Eduardo Maia, pelos Repentinos do Encantado; Candido Menezes, Enéas Litz, Alcides Litz, dr. Bernardo Dias, dr. Alfredo Paulino, Clovis de Lima Rodrigues, Theodorico Figueira, representante da "Illustração Carioca"; Luiz F. Pereira da Silva, coronel Manoel José de Paiva Junior, Oscar José de Paiva, Manoel José de Paiva Filho, 2º tenente Notelmio de Paiva, coronel F. Fragoso, Olympio de Abreu Leite, pelo "Correio do Rio" e "O Mimo"; Antonio Campineiro Rodrigues, pharmaceutico Luiz Rodrigues, dr. Alvaro Dias, Leoncio de Souza, Armando Del Castilho, A. P. Machado, Gaspar Matheus, Alberto Bernardino da Cunha Menezes, Eduardo Van Erven, Thomaz de Castro Faria, dr. Valeriano Ramos, dr. Miranda Valle, dr. Enéas Lizt, Octavio de Andrade, Joaquim Barros Junior, João Souza, professor Cardos Mendes, Julio Augusto Sampaio, Sebastião Ascensão, Joaquim Curvello Cavalcanti, filho do dr. Curvello Cavalcanti; Jayme Gomes, capitão Velasco Molina, dr. Monteiro de Barros Pereira, Euphrasio Povoas Siqueira, coronel Franca Soares, major Melo, Julio Silva, Edgard Pimentel, Annibal Pereira da Costa, Esdras Magalhães e muitos outros, cujos nomes não pudemos obter.

O coronel Paiva Junior, acompanhado de sua dignissima familia, offereceu ao dr. Aristides um lindo ramilhete de flôres, pronunciando bellissimo discurso, que publicaremos amanhã.

ENGENHO NOVO — O Grupo dos Incomprehensiveis, filiado ao Club Paladinos Carnavalescos, realisou sabbado ultimo, em sua séde social, o seu baile inaugural, que, bastante concorrido, se prolongou até despontar a aurora de domingo.

Nos vastos salões do Club, que estavam caprichosamente ornamentados, innumeros pares entregaram-se ás contradanças, ao som de uma excellente banda musical.

A directoria dos Incomprehensiveis, que foi de uma gentileza sem limites para com os convidados, mandou servir aos presentes farta mesa de doces, vinhos e cervejas, tendo usado da palavra o amavel secretario, sr. Jeronymo Vetromille, que, em bello discurso, saudou "A Epoca" e o Club Repentinos do Encantado, o qual estava representado por uma commissão de directores.

Agradeceu, em nome d'"A Epoca", o nosso representante, que brindou á prosperidade dos Incomprehensiveis.

A directoria desse Grupo é a seguinte: Presidente, Jeronymo Emiliano Vetromille ("Lord Palmeirinha"); secretario, Benedicto Augusto Nogueira ("Lord Escandanha"); thesoureiro, Godofredo Albano de Carvalho ("Lord Comprehensão"); 1º procurador, Jorge Maciel ("Lord Pixavon"); 2º procurador, Oscar Pinheiro da Trindade ("Lord Comprehensivel"); 1º director de salão, Waldeméro Fernandes Dias ("Freizinho"); 2º director de salão, Manoel Soares Junior ("Lord Mesura").

Constituiram a commissão de recepção os delicados cavalheiros Arthur Silveira de Mattos, Armando Pereira e Adelino Nunes.

A's 4 horas, emquanto eram servidos chocolate e pão de lot aos convidados, pudemos obter os nomes das pessôas que tomaram parte naquella encantadora festa, as quaes eram as seguintes:

Sras. e senhoritas: Arminda Pinto, Alzira de Azevedo Maia, Isaura Fonseca, Florinda Gomes, Enedina Bastos, Germana da Silva, Thereza Maria, Guiomar Paixão, Zulmira Cardoso, Anna Alves Cabral, Cacilda de Sá, Iarcema Cardoso, Francisca da Silva, Idalina Cardoso, Carolina Vetromille, Nympha Santos, Edina Silva, Suzana Bochie, Georgina Vetromille, Stella Duarte, Guiomar Santos, Anna Prado, Delminda Marins, Nateria Ferreira Prado, Violeta Bueno, Adelaide Costa, Maria Miranda, Ottilia Gonçalves, Luiza da Fonseca, Edméa Baptista, Aristotelina Vetromille, Oscarina Cardoso, Maria Judith da Costa e Gonzalina de Andrade.

Antes de fecharmos esta noticia, é de justiça aqui destacar os nomes dos amaveis directores dos Incomprehensiveis, srs. Jeronymo Vetromille e Benedicto Augusto Nogueira e o do presidente dos Paladinos, sr. Marins, pelo fino trato que dispensaram ao nosso representante.



## Pequenos factos policiaes

POR CIUMES — Clicilda de Araujo, enciumada com seu marido, tentou hontem contra a existencia, ateando fogo ás vestes.

Soccorrida a tempo pela Assistencia, Clicilda foi internada na Santa Casa, onde ficou em tratamento.

EM FLAGRANTE — Quando "avançavam" em um embrulho contendo mercadorias da gaveta de um caminhão que se achava estacionado na esquina das ruas Barão de Mesquita e S. Francisco Xavier, foram presos pela policia do 15º districto os conhecidos larapios José Teixeira e Pedro de Azevedo.

QUEIXA — O sr. Mario da Silva Mendes, estabelecido com louças e ferragens á rua do Cattete n. 100, procurou hontem a policia do 6º districto e apresentou queixa contra Antonio Alves de Oliveira e sua mulher, Delphina de Oliveira, proprietaria do English Hotel.

Delphina, comprando cerca de 1:033$ de mercadorias a Mario Mendes, comprometteu-se a pagar esta importancia a prazo fixado, tendo para esse fim firmado duas notas promissorias.

Antonio de Oliveira, sendo disso sabedor, pediu a Mario que lhe mostrasse as letras.

Uma vez tendo as promissorias em seu poder, Antonio rasgou-as, motivo por que o lesado apresentou queixa á policia.

ATROPELADO — A menina Beatriz de Araujo, de 5 annos de edade e residente á avenida Mem de Sá n. 203, hontem, á noite, quando atravessava essa avenida, foi colhida pelas rodas do bonde n. 35, conduzido pelo motorneiro Antonio José dos Santos.

Beatriz, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se depois á residencia de seus paes.



Inclusão na companhia Correccional — Do soldado do batalhão naval, n. 70 da 4ª companhia — Manoel Rodrigues da Silva, á vista do processo summario a que foi submettido.

— Rescisão de contrato — Do foguista contratado de 3ª classe Manoel das Neves, servindo no Corpo de Marinheiros Nacionaes, a bem da disciplina, não devendo ser mais contratado para o serviço da Armada.

— Embarque — Do capitão de corveta engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho, no cruzador "Floriano", como chefe de machinas.

— Desembarques — Do foguista contratado de 2ª classe Abel Fernandes, embarcado no cruzador "Minas Geraes", por conclusão do tempo de seu contrato e por haver sido julgado invalido para o serviço da Armada, e dos taifeiros Romano de Souza Pinto e Alfredo de Mendonça, do cruzador "Barroso", a pedido.

— Designação — Do capitão-tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro, para servir como encarregado do Gabinete de Analyses do Laboratorio Pharmaceutico e Gabinete de Analyses da Marinha.

— Desligamento — Do 1º tenente Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Embarques — Do 1º tenente Luiz Claudio de Castilhos, no cruzador "São Paulo"; do sub-machinista contratado Francisco de Lima Cardoso, no navio-escola "1º de Março", e do foguista contratado de 3ª classe Bernardino Ferreira, no cruzador "Bahia".

— Embarques — Do 1º tenente Luiz Claudio de Castilhos, no cruzador "São Paulo"; do sub-machinista contratado Francisco de Lima Cardoso, no navio-escola "1º de Março", e do foguista contratado de 3ª classe Bernardino Ferreira, no cruzador "Bahia".

— Desembarques — Do capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Severiano dos Santos, no cruzador "Minas Geraes" e do foguista de 2ª classe, contratado em Portugal, José Antonio Pires Soicho, da guarnição daquelle couraçado, por ter terminado o seu contrato e não desejar continuar no serviço da Armada.

— Designação — Do 1º tenente Sylvio Waguelin de Abreu, para servir na flotilha de Matto Grosso.

— Passagens — Dos foguistas contratados de 1ª classe Manoel Francisco Vianna e Manoel Alexandre da Cruz, respectivamente, do commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, para o contra-torpedeiro "Alagoas" e deste navio para aquelle commando.

— Desligamentos — Dos aprendizes marinheiros: n. 1, Alvaro Jardim; n. 43, Oscar Ferreira; n. 72, Christiano de Almeida Barros; n. 79, Arlindo Assumpção e n. 84 Alcides de Moraes, da Escola do Estado do Rio Grande do Sul, todos por incorrigiveis.

— Prorogação de licença — Ao guarda-marinha machinista Raul Augusto de Azambuja, por mais noventa dias, na fórma da lei, para tratamento de sua saude onde lhe convier. (Portaria de 12 do corrente).

— Promoção de foguista — Do cabo foguista, marinheiro da 3ª companhia n. 5, José Francisco de Oliveira, a segundo sargento, visto ter satisfeito as exigencias do decreto n. 7.553, de 16 de setembro e instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro de 1912.

— Rescisão de contratos — Dos foguistas: contratados de 2ª classe Manoel da Silva Segundo, da guarnição do cruzador "São Paulo", por ter sido julgado para o serviço da Armada. (Despacho do ministro de 10 do corrente), e do de 3ª classe José de Araujo Dantas, embarcado no navio-escola "1º de Março", a bem da disciplina, não devendo ser mais contratado para o serviço da Armada.

— Contagem de tempo de serviço — O ministro de accôrdo com o parecer do conselho do Almirantado emittido em consulta n. 295, de 31 de agosto ultimo, mandou addicionar ao tempo de serviço do 2º tenente Eduardo Penfold, para os effeitos de sua reforma, o periodo decorrido de 1905 a 1908, durante o qual frequentou com aproveitamento o curso secundario do Collegio Militar, nos termos do aviso n. 1.884, de 20 de maio de 1912.

— Licenças — Ao capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodowsky, por noventa dias, e ao 1º tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, por trinta dias, ambos para tratamento de saude onde lhes convier, na fórma da lei.



## Columna Operaria

INDICANDO NOVOS RUMOS

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação chama a attenção de todos os seus associados, que tendo de se proceder á apuração de votos para a nova directoria, no dia 16 do mez vindouro, convidam-se a se quitarem afim de não serem attingidos pelo paragrapho 1º, do artigo 19, dos estatutos.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Assembléa geral ordinaria (2ª convocação), quinta-feira, ás 18 horas.

Pede-se a presença de todos os componentes e directores.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a commissão executiva a reunir-se, amanhã, ás 12 horas, na séde social á rua dos Andradas n. 87, 1º andar.

Pede-se a presença de qualquer companheiro que quizer tomar parte nos trabalhos.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

São convidados todos os associados a comparecerem a assembléa geral extraordinaria, amanhã 23 do corrente, ás 19 horas.

N. B. — O assumpto da ordem do dia é unicamente tratar-se do accrescimo da União do Commercio.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este Circulo reune-se, amanhã, 23 do corrente, ás 19 horas, em sessão extraordinaria da directoria e conselho.

E' preciso que os delegados das officinas compareçam, afim de não prejudicar o expediente.

LIGA F. DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Convida-se a classe em geral a assistir á reunião que se realisa hoje, ás 19 horas, para tratar dos interesses geraes da classe.

Pedimos tambem aos companheiros em atrazo a virem quitar-se até o dia 30 deste mez, para a boa marcha dos nossos trabalhos.

Pede-se tambem á commissão executiva da succursal do Engenho de Dentro, a vir prestar as suas contas, o mais breve possivel.

CORRESPONDENCIA

*M. Macedo* (Rio) — O artigo já está mais do que prompto.

Espero-te, hoje, ás 20 horas, aqui, para te fazer entrega do mesmo — *José Martins*.



---



— Lançaremos de novo mão ao trabalho... O trabalho não nos faz medo...

"Não morreremos á fome... Não podemos viver mais tempo á custa do principe... Seria indigno!

Mas, naquelle momento, Miguel teve uma crispação que lhe agitou os nervos e convulsionou o rosto.

Parecia que um clarão acabava de atravessar as trévas que lhe envolviam o cerebro; operou-se uma reacção fugitiva.

Correu para Germana e cahiu-lhe aos pés, de joelhos, balbuciando, com voz rouca que se lhe estrangulava na garganta:

— Oh!... perdão... perdão, Germana!... Eu sou um desgraçado... A culpa não é minha... Si soubesse!... si soubesse!... Não... não sou eu que fallo... Ah!... sinto que morro... morro!... ainda bem!...

Tentou levantar-se e só o conseguiu a muito custo; agitou os braços, rangeu os dentes e o olhar tornou-se-lhe de uma fixidez assustadora.

Antes que Bobino tivesse tempo de segural-o, cahiu pesadamente por terra e ficou immovel, como si estivesse realmente morto.

Bobino levou-o para um sofá, emquanto Germana e as irmãs, completamente desorientadas, chamavam por soccorro.

Veiu gente, e um dos creados foi a correr chamar um medico.

Bobino tentou fazel-o despertar.

Apesar do máo modo que o principe ultimamente lhe mostrava, o typographo continuava a estimal-o.

Germana fez-lhe aspirar um frasco de saes e, entre soluços, disse a Bobino:

— Meu Deus! meu Deus!... tão bom... tão nosso amigo... que lhe fariam para o tornar assim?...

Bobino, sem comprehender como semelhante colosso podesse ter um deliquio, respondeu:

— Isto não é natural; deram-lhe alguma bebida que o poz neste estado.

"O que é verdade, é que não parece o mesmo desde o mysterioso desapparecimento...

"Germana... minha querida Germana... perdôe-lhe...

"Si não formos nós, quem ha de tratar deste pobre Miguel, que tanto nos estimava?

Passada meia hora chegou o medico.

Observou-o, mas não sabendo a causa do mal, receitou uma poção qualquer.

O remedio não lhe fez bem nem mal, e rendeu dois luizes ao Esculapio, o qual, de resto, esperou lealmente uma hora o effeito da droga.

Finalmente, Miguel abriu os olhos, aspirou ruidosamente o ar e reconheceu as pessoas que o cercavam.

O medico declarou que o doente estava curado, e retirou-se.

Miguel mal se recordava do que se passara; continuava a mostrar-se sombrio, com o olhar um pouco vago.

Calara-se, receando offender de novo Germana.

Esta contemplava-o, com um sorriso triste e amargo, e o seu olhar parecia dizer-lhe um doloroso adeus.

No fundo, o principe Bérésoff, escravisado inconscientemente pela suggestão de Montdieu, sentia-se cada vez mais dominado pela idéa do suicidio.

E pensava nos meios a empregar para morrer depressa, sem soffrimento, mas com a certeza de não se salvar e de modo que ninguem soubesse que se tinha suicidado.

X

No dia seguinte, o chefe de policia napolitano mandou pedir ao principe que fosse á sua repartição, para negocio que lhe dizia respeito.

Miguel obedeceu á intimação, formulada, de resto, nos termos mais cortezes, e foi, acompanhado por Bobino e pelo consul da Russia.

O representante da França em Napoles continuava invisivel.

Bobino, emquanto a carruagem do consul

# UM CASO ESCANDALOSO

## No fôro do Estado do Rio

## FORTUNA DISPUTADA

Na sessão de hoje do Tribunal da Relação do Estado do Rio será julgada uma ordem de "habeas-corpus" em favor da menor Candida Vieira de Souza e de sua progenitora Macaria Leal, que se acham ameaçadas de constrangimento por parte do sr. Octavio Andrade da Costa, juiz de direito de Cantagallo.

A primeira das pacientes, filha legitima de Manoel Vieira de Souza, fallecido a 11 de agosto ultimo na fazenda da Boa Sorte, em Santa Rita do Rio Negro, 5º districto daquelle municipio é herdeira de fortuna superior a 250:000$000.

Allega o impetrante dr. Horacio José de Campos que no dia 13 do referido mez, Macaria Leal, sem annuencia de sua filha, passou procuração a José Abel Soutinho para cuidar do inventario, procuração que foi substabelecida ao dr. Julio Verissimo dos Santos.

Ouvindo a menor Candida Vieira, sua mãe nesta depois revogou a procuração, continuando, porém, o dr. Julio Verissimo a tratar da capella, e de accordo com o juiz pediu a apprehensão das pacientes, que se refugiaram em Friburgo, na residencia do dr. Horacio de Campos.

DR. HORACIO JOSE' DE CAMPOS, impetrante do "habeas-corpus"

MACARIA LEAL, mãe da menor CANDIDA VIEIRA DE SOUZA — CANDIDA VIEIRA DE SOUZA, menor, herdeira de grande fortuna

## O dia de hontem no Senado

Presidiu a sessão o sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Leopoldo de Bulhões, que fallou contra a emissão.

Seu discurso vae noutro logar.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitada, em terceira discussão, a proposição da Camara n. 78, de 1913, autorisando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 86:251$430, para pagamento á d. Francisca Augusta de Noronha e Silva e outros, herdeiros de Ignacio Loyola de Noronha e Silva, em virtude de sentença judiciaria.

Porque essa proposição trouxesse parecer favoravel da commissão de Finanças, o sr. Glycerio requereu verificação da votação.

O Senado confirmou a rejeição e o sr. Glycerio, pela ordem, faz sentir a sua estranheza ante o procedimento do Senado votando contra uma proposição que tem parecer favoravel da commissão de Finanças e que é em virtude de sentença judiciaria.

O sr. Pinheiro declara que os senadores não podem fallar sobre materia vencida e o sr. Glycerio, obediente, senta-se.

Foi votado em terceira discussão o projecto autorisando o presidente da Republica a considerar como licença, com ordenado, o tempo decorrido de 12 de março a 14 de setembro de 1913, data da vespera do fallecimento de João Pedro Maximo Cordeiro, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

## Os operarios da Villa Proletaria Marechal Hermes estão sem trabalho e com seus vencimentos em atrazo

Estiveram nesta redacção os srs. Costa Alexandre, Delphim Moraes e Joaquim Silva, que vieram solicitar a nossa intervenção perante o ministro da Fazenda, afim de que seja autorisado o pagamento dos operarios da Villa Proletaria Marechal Hermes, que se acha atrazado em dois mezes e meio.

A situação dos referidos operarios é deveras angustiosa, pois que, além de não receberem os seus salarios, tambem não podem trabalhar, por terem sido suspensas as obras daquella Villa.

Urge, pois, uma providencia, que venha alliviar as centenas de operarios que alli trabalham e que agora se acham a braços com as maiores difficuldades.

## A limpeza em chaminés

### O prefeito «veta» uma resolução do Conselho

O general prefeito «vetou» hontem a resolução do Conselho Municipal que autorisa a conceder a Alaôr de Albuquerque, Anthero Vieira, José Quintino e Arthur de Freitas Soares, o direito de, por si ou empreza que organisarem, montar e explorar, durante 20 annos, contados da data da promulgação da presente lei, um serviço de limpeza de chaminés dos predios do Districto Federal, mediante determinadas condições.

## Concurso nos Correios

Continuam sendo chamados hoje, 22 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Arthur Moraes Martins Plinio de Carvalho e Silva, Alvaro Pereira Moutinho, Waldemiro do Amaral Costa, Guido Montort, Antonio Gonçalves de Campos, Humberto Pereira Gonçalves, Joaquim Henriques Maranha, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Octavio Trinas, Benjamin Constant de Souza Pacheco, Everaldo Bandeira Villela, Floriano de Horta Lessa Waldeck, José de Horta Lessa Waldeck e Eurico Arruda.

## Um official do Exercito em Paris chamado ao Brazil

O general chefe do departamento da guerra, por determinação do general Vespasiano, está chamando, por edital o capitão Elyseu da Fonseca Montarroyos, que está em Paris, a comparecer aquella repartição dentro do prazo de 60 dias.

## Matricula de cães

Durante o mez de agosto findo foram matriculados nas diversas agencias da Prefeitura 71 cães de vigia. Proveniente deste serviço foi recolhida aos cofres municipaes a importancia de 497$000, sendo de matricula, 355$ e de chapas, 142$000.

Foram apprehendidos na via publica 811 cães, sendo destes apenas reclamados 99.

## Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra

Conforme previmos foi hontem, nomeado 3º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra o sr. Rodolpho Rothschild Nogueira, classificado em 1º logar no ultimo concurso alli realisado.

## SPORT

### TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty, ficou hontem organisado o seguinte programma:

"Extra" — 1.500 metros — 1:800$000. Tufão, Jequitibá, Thora, Pierrot e Yvonnette.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$000. Flying Fox, Botonat, Amazone, Chapanoco, Lohengrin, Princeza do Sul, Divette, Record e Dynamite.

"Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:800$000. Dionéa, Bohème, Boulevard, Vanguarda, Laranjinha, Guaranea e Chileno.

"Seis de Março" — 1.500 metros — 1:800$000. Voltaire, Condorina, La Gitana, Infallivel, S. Clemente, Houbigant, Karabbo, Miss Thera e Iel.

"Dr. Frontin" — 1.750 metros — 2:000$000. Sir Thomas, Rust, Dejazet, Jandyra e Engadina.

"Dois de Agosto" — 1.600 metros — 1:800$000. Engeitada, Rusky, Duvangry, Smoking e Chileno.

"Dezesete" — 1.600 metros — 1:800$000. Zelle, Argemiro, Condor, Carocy, Hellos, Brutus, D'Annunzio, Duvangry e Iael.

AS CORRIDAS DE S. PAULO

As corridas de ante-hontem, no prado da Mooca, estiveram regularmente animadas. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Harpagon, em 1º; Isabeau, em 2º; poules simples, 16$300; duplas, 27$200; tempo, 103".

2º pareo — Jonet, em 1º; Our Lottie, em 2º; poules simples, 11$800; duplas, 70$000; tempo, 106 1|2".

3º pareo — Vigo, em 1º; França, em 2º; poules simples, 11$600; duplas, 18$000; tempo, 106 1|2".

4º pareo — Atlanta, em 1º; Jeannette, em 2º; poules simples, 12$600; duplas, 13$000; tempo, 113".

5º pareo — My Heart, em 1º; Janina, em 2º; poules simples, 11$600; duplas, 8$800; tempo, 103".

6º pareo — Six Pence, em 1º; Mastroquet, em 2º; poules simples, 37$400; duplas, 21$000; tempo, 114 1|2".

7º pareo — Ermitage, em 1º; Nelson, em 2º, poules simples, 12$800; duplas, 27$600; tempo, 103".

### FOOT-BALL

SEGUNDA DIVISÃO

OS "MATCHES" DE ANTE-HONTEM

PAULISTANO "VERSUS" CARIOCA

No jogo havido entre as valente "equipes" dos clubs acima, sahiu vencedor, nos segundos "teams", o Paulistano, pelo "score" de 3X2.

Do encontro dos primeiros "teams", resultou um empate de 3 "goals" contra 3.

BANGU' "VERSUS" ESPERANÇA

Neste "match" sahio victoriosa a valente "equipe" do Bangu', pelo "score" de 2X1 "goals".

Parabens ao futuro campeão de 1914.

TERCEIRA DIVISÃO

ICARAHY "VERSUS" CATTETE

No jogo havido hontem entre estes dois clubs, sahiu vencedor o Icarahy, pelo "score" de 2X1 "goals".

Os pontos do Icarahy foram marcados por Neves e Pinto, e o do Cattete (penalty), por Braga.

INGA' "VERSUS" RIACHUELO

O vencedor deste "match" foi o Ingá, pelo "score" de 2X1 "goals".

"MATCHES" INTERESTADOAES

O FLAMENGO IRA' A S. PAULO

Nos proximos dias 11 e 12 de outubro, o "team" do C. R. do Flamengo irá á capital paulista disputar dois "matches", um com o C. A. Paulistano, e outro com a "equipe" do Mackenzie College.

## COISAS DE THEATRO

*Cartaz para hoje:*

THEATRO S. JOSE' — "Chuá!".
THEATRO S. PEDRO — "Papa Leguas".
THEATRO RECREIO — "A menina do chocolate".
PALACE-THEATRE — "A mulher moderna".
THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".
THEATRO REPUBLICA — "A filha do feiticeiro".

**Reclamos**

PALACE-THEATRE

A companhia italiana de operetas do cav. Vitale reapparece hoje, no Palace-Theatre, o seu theatro preferido.

A Vitale vae dar, agora,na nova "rentrée" no Palace-Theatre, muito poucos espectaculos, por ter de seguir na proxima semana para Portugal, em cuja capital vae fazer temporada, por conta de um empresario de Lisboa.

A sua "rentrée", hoje, no Palace-Theatre, é com a linda opereta viennense "A mulher moderna", que tanto tem agradado por toda a parte.

Logo vamos ter uma enchente completa no theatro da rua do Passeio.

"CHUA'!"

E' ainda com a interessante revista de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, intitulada "Chuá!", que o theatro São José deliciará hoje os seus innumeros frequentadores.

Essa peça que desde as primeiras representações conquistou logo muitas e merecidas sympathias, attrahirá hoje ao São José magnificas enchentes.

**Noticias**

ANGU' DE CAROÇO — Com este titulo, entrou hontem em ensaios no Carlos Gomes, pela companhia Eduardo Pereira, um interessantissimo "vaudeville", de Alvarenga Fonseca, musica de Costa Junior.

A peça tem realmente muita graça e repousa sobre um enredo honestissimo.

A musica é bellissima.

CINEMA-THEATRO VARIEDADES — Com a burleta em tres actos, intitulada "Cidade Nova", estreará, no proximo dia 3 de outubro, no cinema-theatro Variedades, uma "troupe," de que fazem parte os seguintes actores:

Esther Bergerat, Pinto Filho, Maria de Oliveira, Armando Braga, Rachel Pinto, João Ayres, Leopoldo Prata, Branca de Lima, etc. Maestro, Adalberto Carvalho.



# Vida dos Estudantes

FACULDADE DE DIREITO DO INSTITUTO UNIVERSITARIO

Reunem-se hoje, ás 15 horas, na sala «Viveiros de Castro», os alumnos da ultima série, para tratarem de assumptos importantes.



## LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Candelaria do plano 20, extrahida hontem:

PREMIOS DE 10:000$000

| | |
|---|---|
| 4978 | 20:000$000 |
| 5282 | 2:000$000 |
| 4935 | 1:000$000 |
| 6171 | 1:000$000 |
| 6936 | 1:000$000 |

PREMIOS DE 200$000

551 1170 5913 5616 5909

PREMIOS DE 100$000

1129 1964 2373 4199 4619 6143 6911 7075 7433 7801

PREMIOS DE 50$000

1151 1774 2183 2614 2981 3303 4650 5371 6161 7633 7711 7733

PREMIOS DE 3$000

957 1175 1576 1981 2105 2249 3037 4270 4367 4119 4187 4596 4618 5517 5676 6097 6205 6292 7631 7629

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 4977 e 4979 | 100$ |
| 5281 e 5283 | 50$ |

DEZENA

| | |
|---|---|
| 4971 a 4980 | 20$ |

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O fiscal do governo, *Manoel Gomes Pinto*.
O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade*.
O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro.
O escrivão — *Arthur Gerhard*.



## Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realizou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 16 srs. deputados.

No expediente foi lido o requerimento de informações ao governo, do sr. Teixeira Leite, para que declare porque motivo não têm sido pagos os professores do interior, bem como outros funccionarios.

O sr. Julião de Castro, occupando a tribuna, tratou dos actos de vandalismo praticados em Campos e do procedimento do Executivo para com aquelles que protestam contra os vexames que os obrigam a passar.

Annunciada a ordem do dia, foram adiadas as votações em 1ª discussão do projecto transferindo a séde de Monte Verde para Cambucy e fixando a Força Publica para 1915.



## Leilão de apprehensão

Presidido pelo sr. Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção, haverá hoje, ás 12 horas, nos armazens ns. 4 e 11 (ultima praça) leilão concernente a varias mercadorias apprehendidas, comprehendendo seda, tecido de algodão, leques de sandalo, relogios de algibeira, charutos e um bote, tudo no valor official de cerca de ........ 21:000$000.



## Balancete municipal

O balancete do Montepio dos empregados Municipaes, em julho ultimo, accusa a receita de 938:572$079, estando incluido o saldo de junho ultimo, na importancia de 204:767$451.

A despesa importou em 823:358$500, passando para agosto findo o saldo de 115:213$579.



# Rezenha commercial

Rio, 22 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Vandyck», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Aymoré», para Ilhéos, Bahia e Aracajú e Villa Nova, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Prudente de Moraes», para Angra, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Sergipe», para portos do norte, recebendo impressos as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Asiatic Prince», para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

*RENDAS FISCAES*

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 37:876$927 |
| Em papel | 64:816$711 |
| Total | 102:493$638 |
| Em egual periodo de 1913 | 2.291:722$711 |
| Renda arrecadada de 1 a 21 | 6:0 2:637$455 |
| Differença a maior em 1913 | 3.797:914$711 |

*MOVIMENTO MONETARIO*

O CAMBIO

Não havia alteração em todo nosso mercado de moedas ouro e papel, bem como em outros titulos de valor, incluindo os da bolsa.

O dinheiro que tem sido concedido não soffrou ainda para reanimar os diversos centros de nossa praça, todos regulando, pois, inalterados.

Hontem, como nos dias anteriores, não houve taxas para cambiaes, nem bancarias, nem particulares, havendo apenas a de 12 1|4 para cobranças, com o Banco do Brazil, a 11 para a Alfandega.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

| Praças | 90 d|v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 12 27|32 | 11 47|64 |
| Paris | $791 | $808 |
| Hamburgo | $977 | $998 |
| Italia | — | $895 |
| Portugal | — | 3$651 |
| Nova York | — | 4$115 |
| Buenos Aires | — | — |
| Libras esterlinas em moeda | | 21 125 |
| Ouro nacional em moeda | | — |
| Ouro nacional em vales, por 1$000 | | — |

Taxas extremas:

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | 11 1|2 a | 12 1|4 |
| Caixa matriz | — a | 12 1|4 |

*BOLSA DE FUNDOS*

VENDAS REALISADAS

| Apolices geraes | |
|---|---|
| Antigas, 5 %, 5 a. | 8.73 |
| Dito 61 a. | 839$ |
| Emp. de 1909, 5 %, 126 a. | 800$ |
| Dito 2 a. | 801$ |
| Dito 1 a. | 803$ |
| Emp. 1911, 5 %, 2 a. | 800$ |
| **Apolices estadoaes** | |
| Minas de 1.000$, 21 a. | 7:0$ |
| Rio de 1903, 4 % port., 10 a. | 785 |
| **Apolices municipaes** | |
| Emp. 1914, port., 135 a. | 157$ |
| **Moedas** | |
| Suberanos 22 a. | 21$900 |
| Dito 500 a. | 21$500 |
| **Bancos** | |
| Brazil, 10 a. | 173 500 |
| **Companhias** | |
| Docas da Bahia 100 a. | 213 |
| Dito 100 a. | 205$00 |
| Docas de Santos, nom., 67 a. | 370$ |
| **Debentures** | |
| Meias Victoria 20 a. | 177$ |
| Tec. Progresso, 25 a. | 175$ |
| Docas de Santos 70 a. | 170$ |

*O MERCADO DE CAFE'*

Hontem tivemos o mercado apenas calmo mas sempre com algumas vendas para exportação, sendo tambem reduzido o movimento de Santos.

Os embarques, as sahidas e as entradas, porém, faziam-se regularmente, mas continuavam os interessados impressionados com a paralysação da exportação para a Europa.

Deram os vendedores o preço de 6$300 a que fecharam 1,000 saccas na abertura, sendo de 4.000 as vendas do fechamento contra 5.290 de sabbado.

MOVIMENTO GERAL

| Vendas | saccas |
|---|---|
| Hontem | 5.000 |
| Desde o dia 1 | 65.000 |
| Desde o dia 1 de julho | 365.600 |
| **Entradas:** | |
| Hontem | 4.157 |
| Desde o dia 1 | 60.663 |
| Desde o dia 1º de julho | 485.911 |
| **Embarques:** | saccas |
| Hontem | 5.217 |
| Desde o dia 1 | 56.577 |
| Desde o dia 1º de julho | 487.011 |
| **Diversas:** | |
| Existencia | 267.680 |
| Em Nictheroy | 63.98 |
| Pauta semanal | 410 |

COTAÇÕES

| Typos | | arrobas | |
|---|---|---|---|
| 5 | 6:900 | a | 6$800 |
| 6 | 6:6 0 | a | 6$500 |
| 7 | 6:300 | a | 6$200 |
| 8 | 6:000 | a | 5$900 |
| 9 | 5.700 | a | 5.600 |

*O ASSUCAR*

Eram cada vez mais prosperas as condições do nosso mercado; como, porém, não estavamos preparados para exportar esse genero a respectiva procura para a Europa pesará consideravelmente sobre o consumidor nacional.

Hontem, foram as vendas a registro de 45,000 saccas demerara de Campos, para ja a 12$500; constaram entradas de 670 e sahidas de 5.150, sendo o stock de 210.181 ditas.

PREÇOS

| Qualidades | Kilogrammas | | |
|---|---|---|---|
| Branco crystal | $370 | a | $420 |
| » 3ª sorte | $360 | a | $400 |
| » 2º jacto | $320 | a | $362 |
| Mascavinho | $250 | a | $331 |
| Crystal amarello | $300 | a | $310 |
| Mascavo bom | $290 | a | $520 |
| » regular | — | a | — |
| » baixo | — | a | — |

*ALGODÃO*

Continuavam sem procura e sem negocios o nosso mercado e o de Pernambuco, sendo os preços sustentados, mas em condições nominaes.

Não houve vendas registradas, nem constaram entradas; houve sahidas de 31 fardos e ficaram em deposito 1.253 ditos.

COTAÇÕES

| Qualidades | Por 10 kilos | | |
|---|---|---|---|
| Pernambuco, sertão | — | a | — |
| Pernambuco, 1ª sorte | 10$200 | a | 11$300 |
| Assu, 1ª sorte | 10$010 | a | 11$000 |
| Natal, 1ª sorte | 10$200 | a | 11$900 |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$200 | a | 11$900 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$800 | a | 11$800 |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$500 | a | 11$000 |
| Penedo, 1ª sorte | 10$400 | a | 10$600 |
| Sergipe | 10$000 | a | 10$400 |

*MOVIMENTO DO PORTO*

VAPORES ESPERADOS

22 Rio da Prata «Demerara».
22 Rio da Prata, «Divona».
22 Bordéos e escs. «Samara».
23 Rio da Prata, «Vauban».
23 Portos do sul, «Orion».
23 Genova e escs. «Rê Vittorio».
23 Porto Alegre «Itapeba».
23 Nova York «Indrani».
24 Portos do norte, «Taquary».
24 Porto Alegre e escs. «Itapuhy».
24 Portos do norte, «Jaguaribe».
24 Portos do sul, «Anna».

VAPORES A SAHIR

22 Liverpool e escs. «Demerara».
22 Bordéos e escs. «Divona»
22 Rio da Prata, «Samara».
22 Laguna e escs. «P. de Moraes»
22 Villa Nova «Aymoré».
22 Portos do norte, "Sergipe".
22 S. Fidelis e esc. «Teixeirinha».
22 Villa Nova e escs. «Rio Pardo».
23 Panamá e escs. «Oronsa».
23 Nova York "Vauban".
23 Portos do sul, «Itapura».
24 Southampton e escs. «Araguaya».
23 Rio da Prata, «Rê Vittorio».
24 Liverpool e escs. «Tyne»
24 Santos, «Jaguaribe».
24 Mossoró e escs. «Rio Branco».
24 Nova York, «Indrani».

# DECLARAÇÕES

## Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

Tendo-se reunido em sessão preparatoria, os socios eleitos para gerir a administração social de 1914 a 1915, procederam á divisão dos cargos, ficando assim designados:

Directoria — João Ferreira de Freitas, presidente; Alfredo de Souza Alves, primeiro secretario; Manoel Martins Nunes, segundo secretario; Manoel da Rocha Lima, procurador; José Augusto Pedro Simões, thesoureiro; Manoel Luiz Albernaz, zelador.

Conselho — João Baptista Ribeiro, José Maria de Almeida, Domingos Dias, José Marques Bertholdo, José da Silva, Antonio Novaes, Manoel Soares, José Gomes de Oliveira e João da Silva.

Junta fiscal (1914 a 1917) — Zeferino Moreira de Souza, presidente; Antenor da Silva Paranhos, relator; Manoel Carvalhaes, secretario.

São convidados os srs. associados para assistir á posse do novo Conselho e Junta Fiscal, que se realisa no dia 23 do corrente, anniversario da fundação da Associação, ás 20 horas, á rua Marquez de Pombal 41, sobrado.

Rio, 22-9-914.

*A Junta Governativa.*



# PEQUENOS ANNUNCIOS

**Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas**

## Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de pão; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, pedidos para a estação de Vassouras, á Agenor Portugal (enviem sellos). (5.650

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar, na rua Bella de S. João, 99, em S. Christovão. (5.952

OFFERECE-SE um moço, contra-mestre de alfaiate, dactylographo e guarda-livros, por 100$000 seccos, mensaes; carta á rua do Mercado n. 15. (5.963

## Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a boa casa, á rua Lopes da Cruz n. 116, Meyer; as chaves no n. 118; e trata-se, á avenida Rio Branco, 171.

ALUGAM-SE as casas VII e VIII, á rua Guineza n. 125, Engenho de Dentro; as chaves no n. 117, por favor; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a casa da rua Guineza n. 107, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves no n. 117, por favor; e trata-se na avenida Rio Branco, 171.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Guineza n. 129, Engenho de Dentro, com amplas accommodações e bom terreno cercado; as chaves, por favor, no n. 117; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bernarda n. 173, Encantado, tendo commodos para negocio e familia; trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a boa casa da rua Mem de Sá n. 12 A, Nictheroy, com accommodações para duas familias, e grande quintal; as chaves na esquina da rua Alvares de Azevedo; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (5.994

ALUGAM-SE um salão e um quarto, juntos ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua B. de Itapagipe, 188. Ponto dos bondes.

ALUGA-SE um predio novo assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, grande quintal e muita agua, por 75$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (5.984

ALUGA-SE por 90$000 a casa da rua General Menna Barreto, 163 V; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & Comp. (6026

ALUGA-SE commodos a 15$000, a moços solteiros e casaes sem filhos; rua Boa Vista, 21 Rio das Pedras. (6032

ALUGA-SE, por 90$000 mensaes, a casa da rua Real Grandeza n. 224; a chave na mesma rua n. 226. (6021

ALUGA-SE, por 90$, a casa do Boulevard 28 de Setembro, 275, VI; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (6026

ALUGA-SE por 120$, a casa da rua General Severiano, 174, V; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (6025

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo, 82; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (6025

ALUGA-SE, por 500$, a casa, com moveis, da rua Buarque de Macedo, 17; trata-se na rua da Alfandega, 12; Peixoto & Comp. (6025

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua João Caetano, 127, II; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (6025

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, entrada ao lado, com 4 quartos com janellas, 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia; aluguel, 130$; as chaves, á rua Chaves Faria, 72, armazem Cancella, S. Christovão. (5.953

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, em predio novo, com todo conforto e pensão de primeira ordem, a 120$000 e 150$000, na rua do Lavradio n. 119. (5.959

ALUGAM-SE a 75$ e 80$, recentemente acabadas de construir, com todos os requesitos de hygiene, installações de agua, esgoto e luz electrica, multas excellentes casas meio assobradadas, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, terraço-lavatorio, W. C., com chuveiro, tanque, grande quintal, todo murado, proximo dos bondes da linha Cascadura; á rua Silva Rego, 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo. (5.957

ALUGA-SE, por 90$, a casa do Boulevard 28 de Setembro, 279, VI, Villa Lucidea; trata-se na rua da Alfandega, com Peixoto & C. (5.953

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guêdes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e electricidade. Chaves no armazem proximo, n. 93. (5.954

**"A ECONOMICA"** - Dotes por casamentos e Seguros de Vida por mutualidade. — Acceitam-se agentes de ambos os sexos, com boas referencias. — Condições as mais compensadoras. — R. Senador Euzebio n. 1.

**AVISO**

**OS ARMAZENS GASPAR estão vendendo tudo por preços muito reduzidos e ao alcance de todos**

**ROGAM A VOSSA VISITA**

**Praça Tiradentes, 18 e 20**

3713

ALUGAM-SE quartos a pessoas decentes, com luz electrica, a 35$, 40$ e 45$, casa familiar; tambem fornece-se pensão a 70$, variada, rua Barão Guaratiba, 29, Cattete. (5.993

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto, 199, com 2 salas, 3 quartos, tanque, cozinha etc.; as chaves no n. 242. (5.983

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer. (5.981

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, tratamento de 1ª ordem, casa séria, de accordo com a crise, á rua do Lavradio, 119, 1º andar. (5.992

ALUGA-SE um bom quarto, para senhora ou para moças, em casa de um casal sem filhos, na travessa de S. José, 41. (5.982

ALUGA-SE uma pequena casa por 30$ mensaes, tendo sala, quarto, cozinha, agua e quintal; 3 minutos da estação; trata-se na rua Nogueira n. 27, estação de Dr. Frontin. (5.900

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, rapazes decentes, á avenida Mem de Sá, 61. (5.901

ALUGAM-SE dois quartos, na rua Mariz e Barros, 117 (ponto de 100 réis. (5.906

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas, na rua da Quitanda, 24, moderno.

ALUGA-SE um escriptorio com sacada de frente, na rua da Quitanda, 24, moderno.

ALUGA-SE, por 80$000, a casa n. 5 da Villa Julieta, á rua do Uruguay, 191; as chaves na casa n. 11; trata-se na secretaria, da Candelaria. (6.000

ALUGA-SE um barracão tendo sala, quarto e cozinha, na rua Miguel Angelo n. 555; preço, 25$000; trata-se no mesmo, aonde estão as chaves. (5.962

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com commodos excellentes para familia; as chaves na praia de Botafogo, 166. (6023

ALUGA-SE grande sala com ou sem moveis; 17, sobrado, Henrique Valladares. (6024

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Visconde de Itaúna, 287 II; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & Comp. (6026

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Dias da Cruz n. 822, com 3 quartos, 2 salas, quintal, jardim, agua e luz; 2 minutos desviados do bonde, 80$000. (6030

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em sete mezes, no valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o seu pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet n. 8, sob., antiga Nova do Ouvidor. (6031

ALUGAM-SE magnificos commodos, tem para todos os preços, na antiga Pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 130. (5.950

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc.

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedéo d'Além.

PERDEU-SE a cautella n. 4.638, de 1914, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (5.980

**VENDEM-SE terrenos a prestações de 10$ mensaes cada lote de 150$, 200$ e 250$, medindo 12x50. O comprador toma posse dos terrenos comprados na primeira prestação; tem agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos têm uma bella topographia. Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Passagens de Iª ida e volta 1$ e de 2ª $600. Os trens de Paracamby param em frente a IGREJINHA DE SÃO MATHEUS, Já tem desvio e plataforma. Construcção livre e não paga impostos. Total dos lotes 2.500 (dois mil e quinhentos lotes!!!) Alguns dos compradores dos nove mil lotes do outro lado que estiverem em atrazo, attendendo a quadra que atravessamos não perderão o direito de accordo com os nossos contractos, desde que venham pagar mais uma prestação de 10$ por cada lote. Para mais informações á rua da Alfandega n. 218, com o sr. Aristides. Telephone 381 Norte. Remettemos pelo correio, a quem o pedir, o JORNALZINHO SÃO MATHEUS. o proximo dia 27 do corrente haverá a grande festa de São Matheus, no mesmo local. Para a mesma festa convidamos todos os compradores.**

VENDE-SE uma casa de telha e tijolos, no Engenho de Dentro, por 350$000; carta para este jornal, com as iniciaes A. D. (5.951

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tendo terreno, em esquina para construir mais casas; rua Joaquina Rosa, 69; Meyer. (5942

TERRENOS, em lotes de 1 X30 e 10X67, e 50, de 150$ e 100 $0 0 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 3 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 34, (sobrado.)

VENDEM-SE tres predios, sendo um com negocio, tem contrato; estão todos alugados e dão bôa renda; informa-se no largo da Sé, 27. (5.985

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDEM-SE por 3:500$000 duas casinhas cobertas de zinco e outra por 1:500$000; na estação de Terra Nova; Linha Auxiliar. Rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. (5870

VENDEM-SE a 5 minutos da estação lotes de terra; dimensões diversas; ver e tratar na rua Moura n. 100, Rio da Pedras. E. F. C. B. (5860

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto ao n. 71, onde se trata; preço 2:000$000. (5.824

VENDE-SE, quasi de graça, 2 casas, uma á rua João Rego e outra á rua Angelica n. 172; trata-se na mesma. Estação de Olaria. E. F. Leopoldina. (6033

VENDE-SE uma casa com dois quartos uma sala, cozinha e um alpendre, á travessa Gomes da Silva n. 25, fundos do n. 2.383 da Estrada Real de Santa Cruz; preço quasi de graça. (6034

COMPRA-SE um banco de marceneiro, que esteja em boas condições, na rua do Cassiano, 72, Gloria; com José P. (6.003

R. CERQUEIRA. 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa n. 46 331. (6020

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.597

VENDE-SE, por não ter logar, a 8$000 cada uma, 3 boas gaiolas para gallos de briga; na rua Affonso Cavalcanti, 153, sobrado, (Machado Coelho). (6022

## Secção Livre

### As Neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

(J.714)

## Cavando a vida...

Para hoje:

*Zé da Sorte*

## Indicador d'A EPOCA

### Advogados

*DR. ARTHUR LUIZ VIANNA* — Rua Primeiro de Março nº 88.

### Medicos

*DR. MONCORVO* — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

### Companhias

*COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL* — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1\2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Viscorde de Itaborahy nº 45.

*EMPRESA DE TRANSPORTES* — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

### Cinematographos e diversões

*EMPRESA PASCHOAL SEGRETO* — Rio de Janeiro.

Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

### Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

### Professor de flauta

*GABRIEL DE ALMEIDA* — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

### DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telp. 5.398, Norte.

### *Instituto Academico*

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista, Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.»

Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza. — Rio de Janeiro.

### VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 332, das 10 horas da manhã em deante.

NA MARINHA!...

### Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

*Pedro Paulo Pereira de Souza*, tenente-engenheiro-machinista.

*Firma reconhecida* pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

### Escriptorio de Advocacia

*ALEXANDRE B. DA FONSECA*

Trata de inventarios, causas civeis commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

### Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

(1335)

### Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1\2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE

248—23ª

**20:000$000**

Por 1$600 em meios

Amanhã — Amanhã

311 — 13ª

**15:000$000**

Por 800 réis em inteiros

SABBADO, 26 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

327 — 4ª

**100:000$000**

Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO

329 — 1ª

**200:000$000**

Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

03912

A CURA DO RHEUMATISMO COM AS

# Gottas anti-rheumaticas de Olleber

Este preparado, que é extrahido da riquissima flora brazileira, é de composição puramente vegetal, não contendo nada de drogas nocivas, mineraes ou toxicas.

### As Gottas anti-rheumaticas de Olleber

são um medicamento de acção segura no tratamento do rheumatismo em suas diversas fórmas, e os doentes dessa molestia devem usal-o com fé e confiança.

Agentes: BITTENCOURT REBELLO & C.

Rua Theophilo Ottoni 94

3963

## "A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688) PEÇAM PROSPECTOS

## Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1\2 e terminam ás 16 horas.

## MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro | | | | 193$ |
| » » 7 » » » casal | 260$ | 270$ | e | 333$ |
| » » 10 » » » | | 600$ | e | 620$ |
| Sala de visitas 14 peças | 203$ | 215$ | e | 295$ |
| » jantar 8 » | 100$ | 120$ | e | 165$ |
| » » 14 » | | 210$ | e | 220$ |
| » » 16 » | | | | 470$ |

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

### MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

### PREMIO GRATUITO aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por Um coupon Predial cujo proximo sorteio é no dia 3 de Outubro de 1914.

### ¡¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios

*"A MADRILENHA"*

Marechal Floriano 140

5643

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

Preço, 2$000. (5.834

### *CARTOMANTE*

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

### DR. OLIVEIRA BASTOS

Esp. em partos, molestias das senhoras, syphilis, nervosas, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem vêr as clientes, na maioria dos casos, etc. Cura da impotencia (ambos os sexos), gonorrhéa, orchites, etc., em poucos dias. Consultas a qualquer hora. Gratis só da 1 ás 5. — Rua de São Pedro, 203, sobrado. (5.991

### Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

MANICURE

MLLE. MATTOS Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

### OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

### Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

### ALTA CARTOMANCIA EGYPCIA

Sciencias occultas

E. Dumas, iniciado nos mysterios do occultismo, diz o passado, presente e o futuro; desmancha quaesquer embaraços commerciaes, casamentos difficeis; faz a paz no lar; unir os separados; reconciliação; tem talismans com os quaes consegue o que deseja. Rua São Christovão n. 284, proximo ao viaducto. (6028

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE 22 de Setembro HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

*A mais completa victoria do theatro popular!*

A's 19, ás 20 3\4 e ás 22 1\2 horas

Grandioso Festival de Centenario

# CHUA'!

Grande successo de *Alfredo Silva, Pepa Delgado, Carlos Torres, Asdrubal, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira*, etc.

Novas coplas pela ZONA DA COPA!

*Modinhas e canções inéditas!*

Uma romanza pelo tenor *Vicente Celestino*.

RIR! RIR! RIR!

AMANHA — *TUDO FUMA*, revista, para estréa da graciosa "divette" CINIRA POLONIO.

(6.027

### GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citrinas, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 76, Avenida Passos 86, e 213, Rua da Alfandega, 213

| | | | |
|---|---|---|---|
| Preço da injecção, frasco | 2$500 | Duzia | 24$000 |
| Preço das capsulas Citrinas, frasco | 6$000 | « | 60$000 |
| Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco | 6$000 | « | 60$000 |

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2712

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

### COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

### A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.434, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

| | |
|---|---|
| Dotes pagos até 31 de Agosto | 7.439.693$570 |
| A pagar | 605:829$430 |
| Total | 8.045:523$710 |

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

# Sociedade Dotal "INTEGRADORA"

Tem os seus Estatutos approvados pelo Governo Federal (Decreto 10.888, de 14 de Maio de 1914)

Constitue dotes de 20, 10 e 5 contos por casamentos, e de 5 e 10 p/ nascimentos, de accordo com o seguinte quadro:

| Série | Dote | Joia | Contribuição | Diploma | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| CASAMENTOS | | | | | |
| 1ª | 20:000$000 | 70$000 | 13$000 | 2$000 | 85$000 |
| 2ª | 10:000$000 | 40$000 | 8$000 | 2$000 | 50$000 |
| 3ª | 5:000$000 | 20$000 | 4$000 | 2$000 | 26$000 |
| NASCIMENTOS | | | | | |
| 4ª | 10:000$000 | 40$000 | 8$000 | 2$000 | 50$000 |
| 5ª | 5:000$000 | 20$000 | 4$000 | 2$000 | 26$000 |

Pagam os seus dotes no prazo de seis mezes.

INSCREVAM-SE NA SOCIEDADE DOTAL "INTEGRADORA"

Succursal—RUA SETE DE SETEMBRO N. 174—Sobrado

Tel. 3648 Central — Caixa Postal 149

3.673)

## PALACE THEATRE

Companhia italiana de Operetas do Cav. E. Vitalo

Regente da orchestra maestro JULIUS PALMA

HOJE-Terça-feira, 22 de Setembro-HOJE

Estréa da Companhia

Com a linda opereta em 3 actos

# A MULHER MODERNA

Grande successo artistico

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no theatro — Espectaculos intransferiveis ainda que chova.

6015